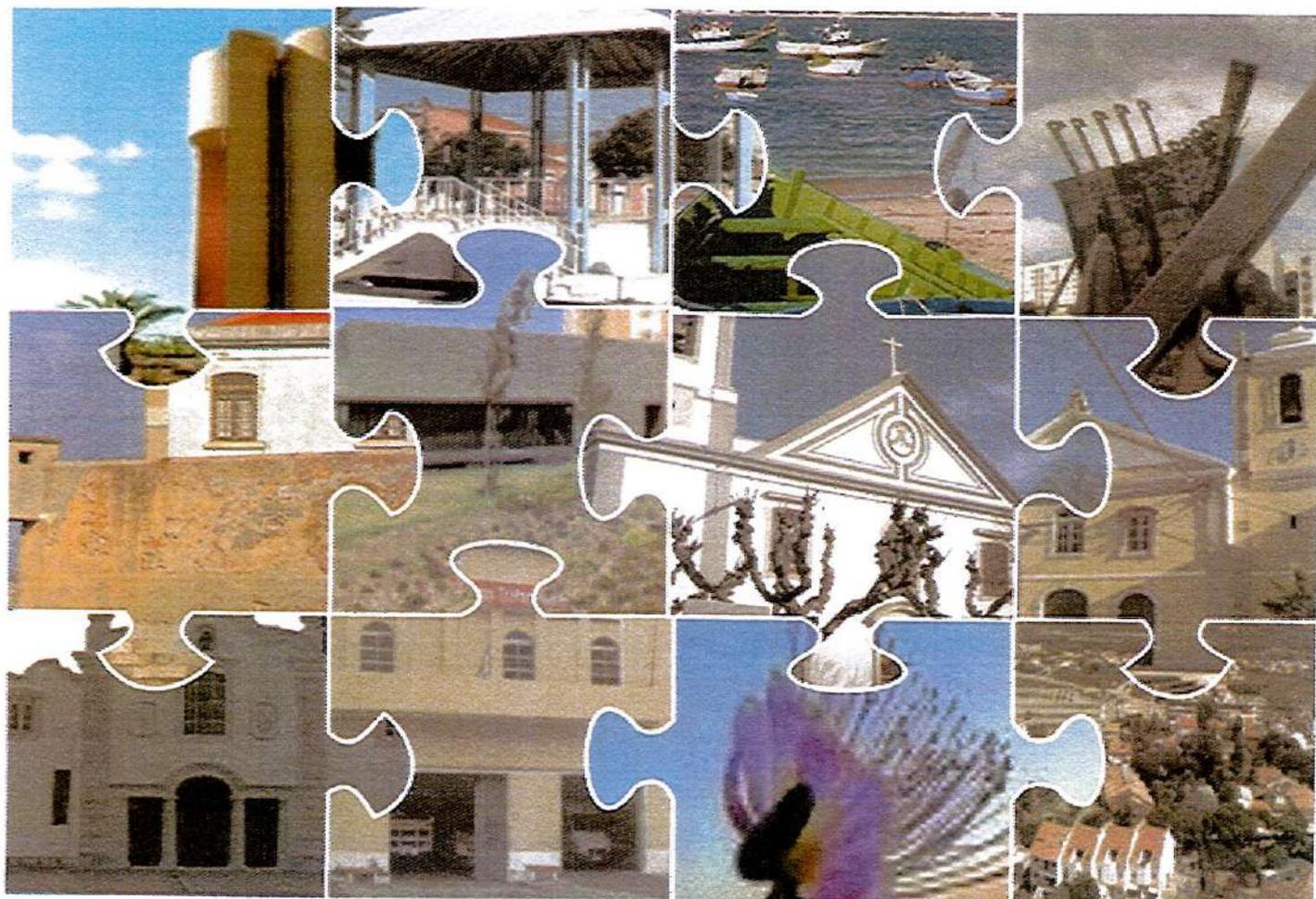


Relatório de Gestão e Prestação de Contas

1 de janeiro a 31 de dezembro
2018



Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria



Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria

PROPOSTA

“Relatório de Gestão e Prestação de Contas do período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018”

Presente a proposta aprovada em reunião da Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria no dia 3 de abril de 2019, sobre o assunto em referência e que aqui se dá por inteiramente reproduzida.

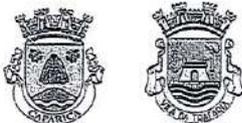
Solicita-se à Assembleia de Freguesia, em cumprimento do previsto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, concretamente na alínea b), do n.º 1, do artigo 9º, apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas, do período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Caparica, 3 de abril de 2019

A Presidente,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Teresa Paula de Sousa Coelho'.

(Teresa Paula de Sousa Coelho)



Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria

REUNIÃO: 03/04/2019

PROPOSTA DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

Considerando que nos termos da alínea e), do n.º 1, do artigo 16º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, é da competência desta Junta de Freguesia aprovar os documentos de prestação de contas e submeter à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia;

Considerando que na Prestação de Contas, respeitante ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, cujos documentos se encontram devidamente arquivados e disponíveis para consulta pelo Tribunal de Contas se solicitado, consta de **receitas cobradas** 1.503.180,97€ (um milhão quinhentos e três mil cento e oitenta euros e noventa e sete cêntimos), de **entrada de operações de tesouraria** 422.837,68€ (quatrocentos e vinte e dois mil oitocentos e trinta e sete euros e sessenta e oito cêntimos), as quais adicionadas ao **saldo da gerência anterior** de 32.831,68€ (trinta e dois mil oitocentos e trinta e um euros e sessenta e oito cêntimos) perfazem **1.958.850,33€** (um milhão novecentos e cinquenta e oito mil oitocentos e cinquenta euros e trinta e três cêntimos), sendo a **despesa realizada** 1.439.507,27€ (um milhão quatrocentos e trinta e nove mil quinhentos e sete euros e vinte e sete cêntimos), as **saídas de operações de tesouraria** 413.310,96€ (quatrocentos e treze mil trezentos e dez euros e noventa e seis cêntimos), transitando para a **gerência seguinte o saldo de 106.032,10€** (cento e seis mil e trinta e dois euros e dez cêntimos);

Propõe-se:

- Aprovar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas, respeitante ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, que se junta e que se dá aqui por inteiramente reproduzido.

[Handwritten signatures and notes in the top right corner]



Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria

delebrada
Verificação -
Miranda
Nelca
PF3

- Solicitar à Assembleia de Freguesia a apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas, referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, em cumprimento do previsto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, concretamente na alínea b), do n.º 1, do artigo 9º.

Resultado da votação: *Aprovada por unanimidade.*

Seguimento: *Enviar para a Assembleia de Freguesia.*

Data 03/04/2019

A Presidente

[Handwritten signature]



PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE **1 DE JANEIRO a 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	1
2 – RELATÓRIO DE GESTÃO	6
2.1. – Mapa comparativo entre os valores executados em 2017 e 2018	7
2.2. – Mapa Resumo das Receitas e das Despesas de 2018	9
2.3. – Análise dos movimentos da Receita de 2018	10
2.3.1. – Execução orçamental das receitas	11
2.3.2. – Gráfico da estrutura das receitas	12
2.3.3. – Evolução das receitas desde 2014 a 2018	13
2.4. – Análise dos movimentos da Despesa de 2018	14
2.4.1. – Execução orçamental das despesas	15
2.4.2. – Gráfico da estrutura das despesas realizadas segundo a classificação económica	16
2.4.3. – Resumo das despesas segundo a classificação orgânica / económica	17
2.4.4. – Gráfico da estrutura das despesas realizadas segundo a classificação orgânica	18
2.4.5. – Resumo das despesas do Plano Plurianual de Investimentos	19
2.4.6. – Gráfico da estrutura das despesas realizadas do Plano Plurianual de Investimentos	20
2.4.7. – Evolução das despesas desde 2014 a 2018	21
2.4.8. – Síntese da análise das despesas com funções descentralizadas	22



2.5. – Síntese da atividade desenvolvida de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018 e factos relevantes verificados após o encerramento do exercício	25
3 – DOCUMENTOS DE APRESENTAÇÃO OBRIGATÓRIA	57
3.1. Mapas de informação orçamental	
3.1.1 Mapa de controlo orçamental das receitas	58
3.1.2 Mapas de controlo orçamental das despesas (orgânica/económica)	61
3.1.3 Mapas de controlo orçamental das despesas (económica)	93
3.1.4 Execução anual do P.P.I. – Plano Plurianual de Investimentos	102
3.1.5 Mapa de transferências concedidas	107
3.1.6 Mapa resumo das modificações ao orçamento da receita e da despesa	112
3.2. Mapas de informação financeira	
3.2.1 Mapa dos fluxos de caixa (Resumo e Desenvolvido)	146
3.2.2 Mapa de Operações de Tesouraria a 31 de dezembro	163
3.2.3 Reconciliações bancárias a 31 de dezembro	164
3.2.4 Resumo diário de tesouraria a 31 de dezembro	167
3.2.5 Termo de contagem de valores a 31 de dezembro	168
3.3. Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais de 2018	169
3.4. Outros documentos exigidos	
3.4.1 Relação nominal dos responsáveis da Junta de Freguesia	177
3.4.2 Norma de controlo interno e suas alterações	178



3.4.3	Caracterização da entidade	211
3.4.4	Acordo de Delegação de Competências e Aditamentos	215
3.4.5	Contrato de Delegação de Competências e Aditamentos	261
3.4.6	Declaração de Responsabilidade da conformidade legal	280
3.4.7	Ata da reunião do Executivo da votação	281

4 – NOTA FINAL



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório foi preparado com base no orçamento da Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, aprovado em sessão de Assembleia, para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018 em cumprimento do disposto no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

A Junta de Freguesia como órgão executivo da Freguesia é responsável pela gestão regular e pela implementação da estratégia que definiu para as Freguesias. As competências da Junta de Freguesia estão consagradas nas leis que regem o funcionamento das autarquias, designadamente, a de elaborar e aprovar a norma de controlo interno, a elaboração e apresentação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais das freguesias e respetiva avaliação e, ainda, os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação da assembleia de freguesia, conforme alínea e) do n.º 1 do art.º 16.º da Lei 75/2013, para a devida apreciação e votação.

Os documentos de Prestação de Contas, enquanto instrumentos de natureza técnica, descrevem a atividade política e social desenvolvida pela Junta de Freguesia durante o ano de 2018. Retratam o desempenho da gestão da união das freguesias, permitindo aferir a sua qualidade, através da avaliação dos resultados e do grau de eficiência e eficácia da afetação de recursos aos objetivos realizados, abrangendo uma multiplicidade de informação.

Tais documentos de prestação de contas, segundo o art.º 76º da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, e o artigo 9º, nº 1 b) da Lei 75/2013, de 12 setembro, são apreciados e votados pelos seus órgãos deliberativos reunidos em sessão ordinária durante o mês de abril do ano seguinte a que respeitam.

Este Relatório traduz de forma sucinta os documentos contabilísticos que compõem a Prestação de Contas, tendo sido organizado em duas partes:

- Análise do resultado orçamental, centrada na execução de receitas e despesas;
- Síntese da atividade desenvolvida de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Os documentos de prestação de contas discriminados no ANEXO I das Instruções do Tribunal de Contas, que a seguir se apresenta, são os que se encontram definidos no POCAL - Plano Oficial das Autarquias Locais que, proximamente, vai ser substituído, na prática, conforme determinação legal já aprovada:

ANEXO I da Resolução nº. 04/2001 do Tribunal de Contas

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS				
Nº	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO POCAL	GRUPO 1 (Regim e Geral)	GRUPO 2 (Regime Simplificado)
1	• Balanço	5	X	
2	• Demonstração de resultados	6	X	
3	• Plano plurianual de investimentos	7.1	X	X
4	• Orçamento (Resumo)	7.2	X	X
5	• Orçamento	7.2	X	X
6	• Controlo orçamental da despesa	7.3.1	X	X

7	• Controlo orçamental da receita	7.3.2	X	X
8	• Execução do Plano plurianual de investimentos	7.4	X	X
9	• Fluxos de caixa	7.5	X	X
10	• Contas de ordem	7.5	X	X
11	• Operações de tesouraria	7.6	X	X
12	• Caracterização da entidade	8.1	X	X
13	• Notas ao balanço e à demonstração de resultados	8.2	X	
14	• Modificações do orçamento – receita	8.3.1.1	X	X
15	• Modificações do orçamento – despesa	8.3.1.2	X	X
16	• Modificações ao Plano plurianual de investimentos	8.3.2	X	X
17	• Contratação administrativa - Situação dos contratos	8.3.3	X	
18	• Transferências correntes - despesa	8.3.4.1	X	
19	• Transferências de capital - despesa	8.3.4.2	X	
20	• Subsídios concedidos	8.3.4.3	X	
21	• Transferências correntes - receita	8.3.4.4	X	

22	• Transferências de capital - receita	8.3.4.5	X	
23	• Subsídios obtidos	8.3.4.6	X	
24	• Ativos de rendimento fixo	8.3.5.1	X	
25	• Ativos de rendimento variável	8.3.5.2	X	
26	• Empréstimos	8.3.6.1	X	X
27	• Outras dívidas a terceiros	8.3.6.2	X	X
28	• Relatório de gestão	13	X	X
29	• Guia de remessa		X	X
30	• Ata da reunião em que foi discutida e votada a conta		X	X
31	• Norma de controlo interno e suas alterações	2.9	X	X
32	• Resumo Diário de Tesouraria	12.2.9	X	X
33	• Síntese das reconciliações bancárias		X	X
34	• Mapa de Fundos de Maneio		X	X
35	• Relação de emolumentos notariais e custas de execuções fiscais		X	
36	• Relação de acumulação de funções		X	X
37	• Relação nominal de responsáveis		X	X

A União das Freguesias de Caparica e Trafaria, por não exceder o limite estabelecido no ponto 3, capítulo 2, das considerações técnicas do POCAL, na redação dada pelo art.º 2º da Lei 162/99, de 14 de setembro, enquadra-se no Grupo 2 (Regime Simplificado).

A execução orçamental de 2018 respeitou os princípios estabelecidos no POCAL, designadamente:

PRINCÍPIO DA INDEPENDÊNCIA: A elaboração, aprovação e execução do orçamento das autarquias é independente do Orçamento do Estado. A sua aprovação e elaboração depende exclusivamente da decisão dos respetivos órgãos executivo e deliberativo.

PRINCÍPIO DA ANUALIDADE: Os montantes previstos no orçamento são anuais, coincidindo com o ano civil.

PRINCÍPIO DA UNIDADE: O orçamento das autarquias locais é único. Logo não podem existir orçamentos paralelos dentro da mesma entidade.

PRINCÍPIO DA UNIVERSALIDADE: O orçamento compreende todas as despesas e todas as receitas.

PRINCÍPIO DO EQUILÍBRIO: O orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Relativamente a este último princípio, o artigo 40º, n.º 3, do Regime Financeiro das Autarquias e Entidades Intermunicipais, que consta da Lei 73/2013, de 3 de setembro, estabelece que “o resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte”.

Em 2017, a Junta, fazendo uso desta prerrogativa, registou despesas correntes em montante superior às receitas correntes, em 2,3%, tendo este resultado sido devidamente compensado em 2018, como é possível verificar nos quadros anexos, em que a receita corrente excede a despesa corrente em 6,5%, dando assim cumprimento ao princípio do equilíbrio financeiro, nos termos legais.

Posto isto, passamos a apresentar o relatório de gestão e prestação de contas referente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.



2. RELATÓRIO DE GESTÃO

O Relatório de Gestão apresenta e justifica os resultados da execução do orçamento e das grandes opções do plano e inclui a comparabilidade entre os objetivos traçados pela autarquia e a avaliação dos resultados obtidos.

Este relatório que o órgão executivo apresenta contempla os seguintes aspetos:

- a) A evolução da gestão nos diferentes setores de atividade da autarquia local lida através das três classificações utilizadas (económica, orgânica e funcional);
- b) A análise da situação financeira da autarquia, considerando os indicadores de gestão apropriados.

Completa o quadro de prestação de contas, ampliando e comentando informação contida nos mapas obrigatórios de execução orçamental (Execução Anual dos Planos de Atividade, Mapas de Modificação aos Planos e Orçamento, Mapas de Controlo Orçamental da Despesa e da Receita) e nos mapas de informação financeira (Mapa dos Fluxos de Caixa, Mapa de Contas de Ordem, Mapas das Operações de Tesouraria), assim como noutros mapas e representações gráficas enquadradas no ponto 2.1. deste documento de apresentação.

A contabilidade das autarquias locais respeita o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), podendo ainda dispor de outros instrumentos necessários à boa gestão e ao controlo dos dinheiros e outros ativos públicos, nos termos previstos na lei.

Em conclusão, o relatório de gestão proporciona uma visão clara da situação financeira relativa ao exercício, refletindo a eficiência na utilização dos meios afetos à persecução das atividades desenvolvidas pela autarquia e a eficácia na realização dos objetivos.



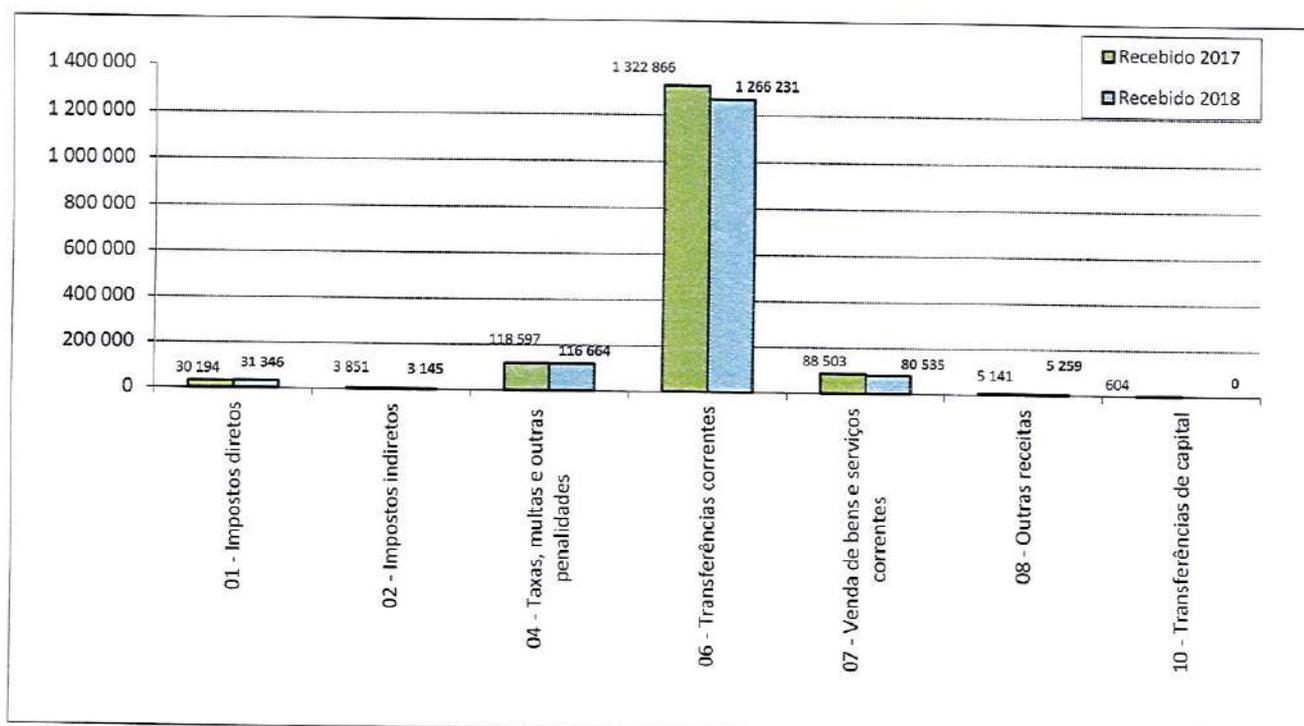
2.1. Mapa comparativo entre os valores executados em 2017 e 2018

Mapa e gráfico das variações entre os valores realizados durante o exercício de 2017 e 2018, por capítulos de classificação económica, permitindo uma análise comparativa das receitas e das despesas.

RECEITAS

(em EUROS)

Rubricas orçamentais	Recebido até 31/DEZEMBRO	Recebido até 31/DEZEMBRO	Diferença	
	2017	2018	Valor	%
RECEITAS CORRENTES	1 569 153,00	1 503 180,97	-65 972,03	-4%
01 - Impostos diretos	30 194,30	31 346,15	1 151,85	4%
02 - Impostos indiretos	3 851,38	3 145,17	-706,21	-18%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	118 597,43	116 663,66	-1 933,77	-2%
05 - Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0%
06 - Transferências correntes	1 322 865,80	1 266 231,48	-56 634,32	-4%
07 - Venda de bens e serviços correntes	88 502,90	80 535,24	-7 967,66	-9%
08 - Outras receitas	5 141,19	5 259,27	118,08	2%
RECEITAS DE CAPITAL	604,20	0,00	-604,20	-100%
09 - Venda de bens de investimentos	0,00	0,00	0,00	0%
10 - Transferências de capital	604,20	0,00	-604,20	-100%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0%
TOTAL	1 569 757,20	1 503 180,97	-66 576,23	-4%
SALDO DE TESOURARIA DO EXERCÍCIO anterior	120 580,31	31 554,65		
TOTAL GERAL	1 690 337,51	1 534 735,62		



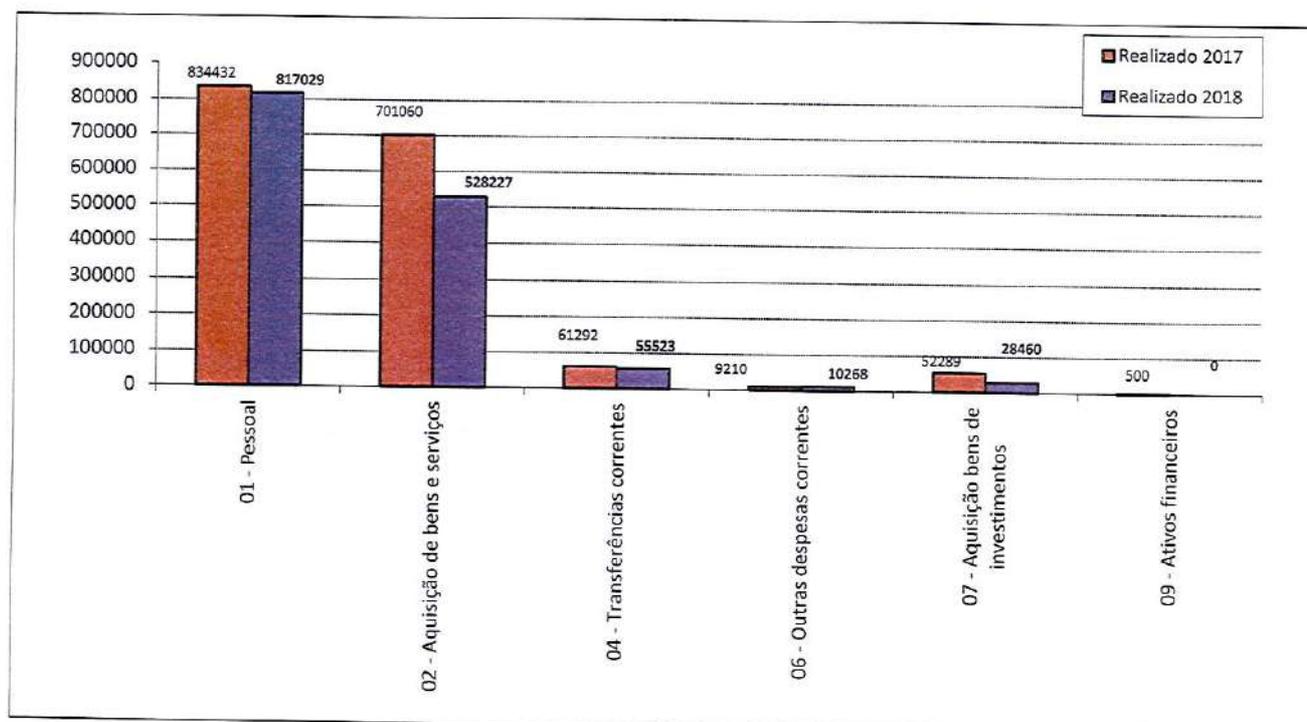


2.1. Mapa comparativo entre os valores executados em 2017 e 2018 (continuação)

DESPESAS

(em EUROS)

Rubricas orçamentais	Realizado até 31/DEZEMBRO	Realizado até 31/DEZEMBRO	Diferença	
	2017	2018	Valor	%
DESPESAS CORRENTES	1 605 993,97	1 411 047,31	-194 946,66	-12%
01 - Pessoal	834 431,60	817 029,12	-17 402,48	-2%
02 - Aquisição de bens e serviços	701 060,29	528 227,30	-172 832,99	-25%
03 - Juros e outros encargos	0	0,00	0,00	-
04 - Transferências correntes	61 291,88	55 523,00	-5 768,88	-9%
06 - Outras despesas correntes	9 210,20	10 267,89	1 057,69	11%
DESPESAS DE CAPITAL	52 788,89	28 459,96	-24 328,93	-46%
07 - Aquisição bens de investimentos	52 288,89	28 459,96	-23 828,93	-46%
08 - Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	-
09 - Ativos financeiros	500,00	0,00	-500,00	-100%
11 - Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	-
TOTAL	1 658 782,86	1 439 507,27	-219 275,59	-13%





2.2 Mapa Resumo das Receitas e das Despesas

Apresenta-se a seguir o mapa resumo das receitas e despesas realizadas através do qual é possível estabelecer a relação entre as receitas e as despesas correntes e as receitas e despesas de capital, bem como o peso que os diversos capítulos têm em cada um dos agrupamentos de funcionamento e de investimentos e ao nível dos valores globais realizados.

(em euros)

DESCRIÇÃO	RECEITAS			DESPESAS			Diferença receita / despesa
	VALOR	ESTRUTURA		VALOR	ESTRUTURA		
		PARCIAL	GERAL		PARCIAL	GERAL	
RECEITAS CORRENTES							
01- Impostos diretos	31 346,15	2,09%	2,04%	817 029,12	57,90%	56,76%	
02- Impostos indiretos	3 145,17	0,21%	0,20%	528 227,30	37,44%	36,70%	
04- Taxas, multas e outras penalidade	116 663,66	7,76%	7,60%	0,00	0,00%	0,00%	
05- Rendimentos de propriedade	0,00	0,00%	0,00%	55 523,00	3,93%	3,86%	
06- Transferências correntes	1 266 231,48	84,24%	82,50%	10 267,89	0,73%	0,71%	
07- Venda de bens e serv.correntes	80 535,24	5,36%	5,25%				
08- Outras receitas correntes	5 259,27	0,35%	0,34%				
TOTAL RECEITAS CORRENTES	1 503 180,97	100,00%	97,94%	1 411 047,31	100,00%	98,02%	92 133,66
RECEITAS DE CAPITAL							
09- Venda de bens de investimento	0,00	0,00%	0,00%	28 459,96	100,00%	1,98%	
10- Transferências de capital	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	
15- Reposições não abatidas no pag.	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	
TOTAL RECEITAS CAPITAL	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	
Saldo da Gerência Anterior	31 554,65	100,00%	2,06%				
TOTAL RECEITAS CAPITAL	31 554,65	100,00%	2,06%	28 459,96	100,00%	1,98%	3 094,69
TOTAL DAS RECEITAS	1 534 735,62		100,00%	1 439 507,27		100,00%	95 228,35



2.3. Análise dos movimentos da Receita

De acordo com o ponto 2.5 do POCAL, os quadros e códigos de contas instituídos correspondem ao mínimo de informação de que as autarquias devem dispor. Sendo a classificação correta das operações o cerne da contabilidade, tem que existir sempre o cuidado da utilização racional das dotações aprovadas, criando subcontas, sempre que necessário, para contemplar situações não previstas na lei, respeitando o conteúdo das contas principais.

Importa com a análise dos movimentos da Receita observar os mapas comparativos com os anos anteriores desde a criação da União de Freguesias de Caparica e Trafaria, com base referencial de 2014.



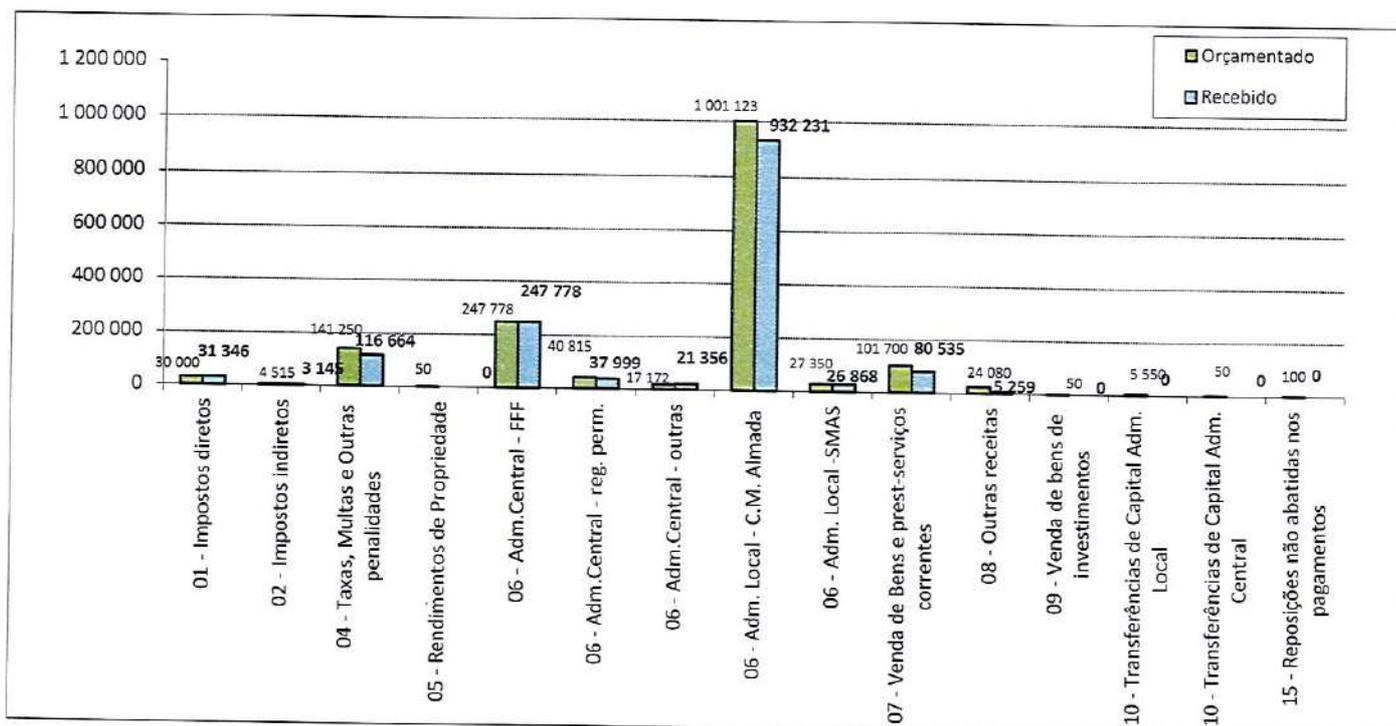
2.3.1 Execução orçamental das receitas

Mapa e gráfico que nos proporciona as variações entre os valores orçamentados e realizados durante o exercício de 2018, por capítulos de classificação económica.

RECEITAS

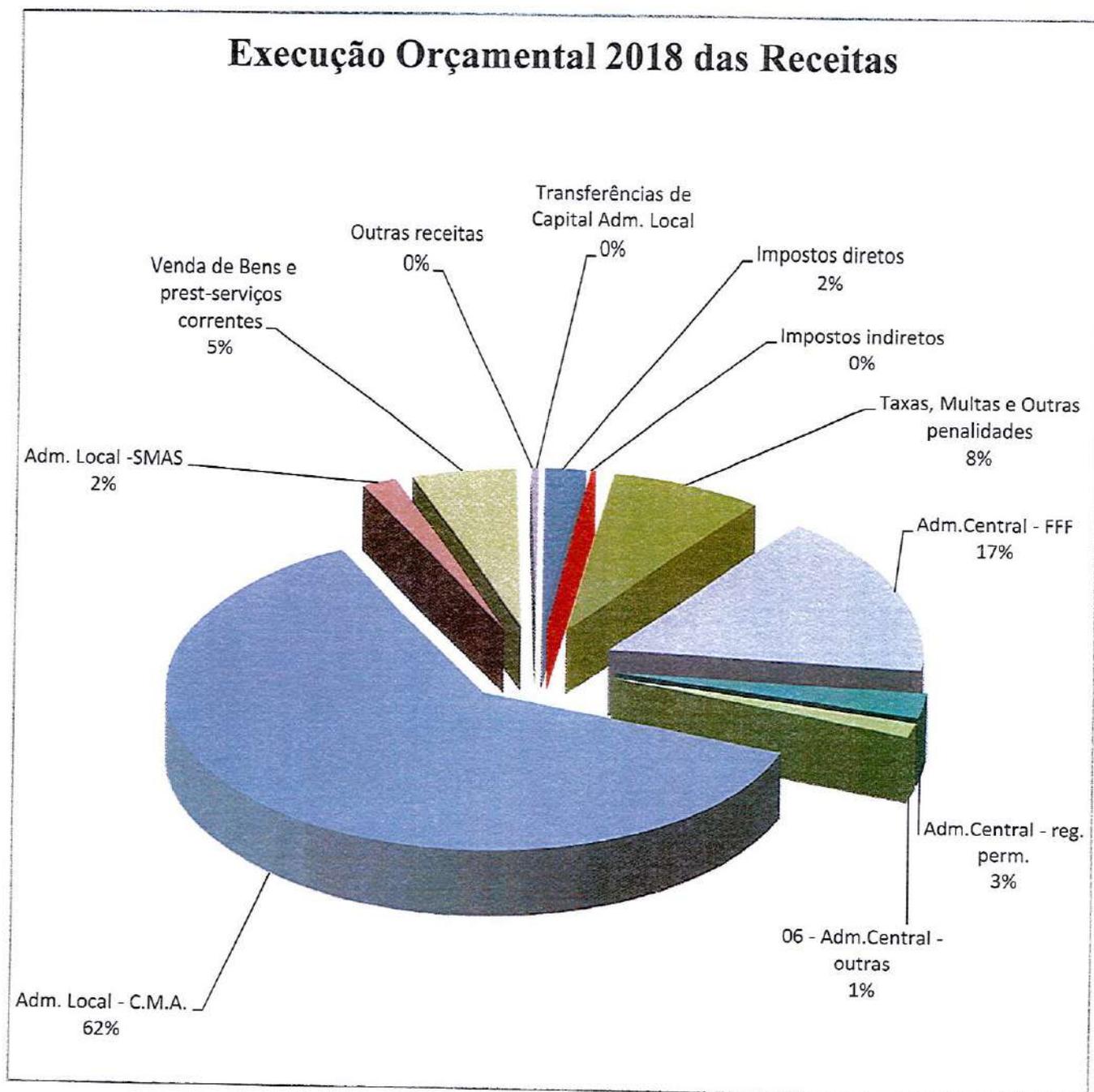
(em EUROS)

Rubricas orçamentais	ORÇAMENTO ATUAL 2018	Recebido até 31/DEZEMBRO		Diferença	
		Valor	%	Valor	%
RECEITAS CORRENTES	1 635 831,94	1 503 180,97	91,89%	-132 650,97	-8%
01 - Impostos diretos	30 000,00	31 346,15	104%	1 346,15	4%
02 - Impostos indiretos	4 515,00	3 145,17	70%	-1 369,83	-30%
04 - Taxas, Multas e Outras penalidades	141 250,00	116 663,66	83%	-24 586,34	-17%
05 - Rendimentos de Propriedade	50,00	0,00	0%	-50,00	-100%
06 - Adm. Central - FFF	247 778,00	247 778,00	100%	0,00	0%
06 - Adm. Central - reg. perm.	40 814,70	37 998,66	93%	-2 816,04	-7%
06 - Adm. Central - outras	17 171,96	21 355,78	124%	4 183,82	24%
06 - Adm. Local - C.M. Almada e outras	1 001 122,57	932 231,04	93%	-68 891,53	-7%
06 - Adm. Local -SMAS	27 350,00	26 868,00	98%	-482,00	-2%
07 - Venda de Bens e prest-serviços correntes	101 700,00	80 535,24	79%	-21 164,76	-21%
08 - Outras receitas	24 079,71	5 259,27	22%	-18 820,44	-78%
RECEITAS DE CAPITAL	5 750,00	0,00	0,00%	-5 750,00	-100%
09 - Venda de bens de investimentos	50,00	0,00	0%	-50,00	-100%
10 - Transferências de Capital Adm. Local	5 550,00	0,00	0%	-5 550,00	-100%
10 - Transferências de Capital Adm. Central	50,00	0,00	0%	-50,00	-100%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	0,00	-100,00	-100,00	-100%
TOTAL	1 641 581,94	1 503 180,97	91,57%	-138 400,97	-8%
SALDO DE TESOURARIA DO EXERCÍCIO anterior	31 554,65	31 554,65			
TOTAL GERAL	1 673 136,59	1 534 735,62			



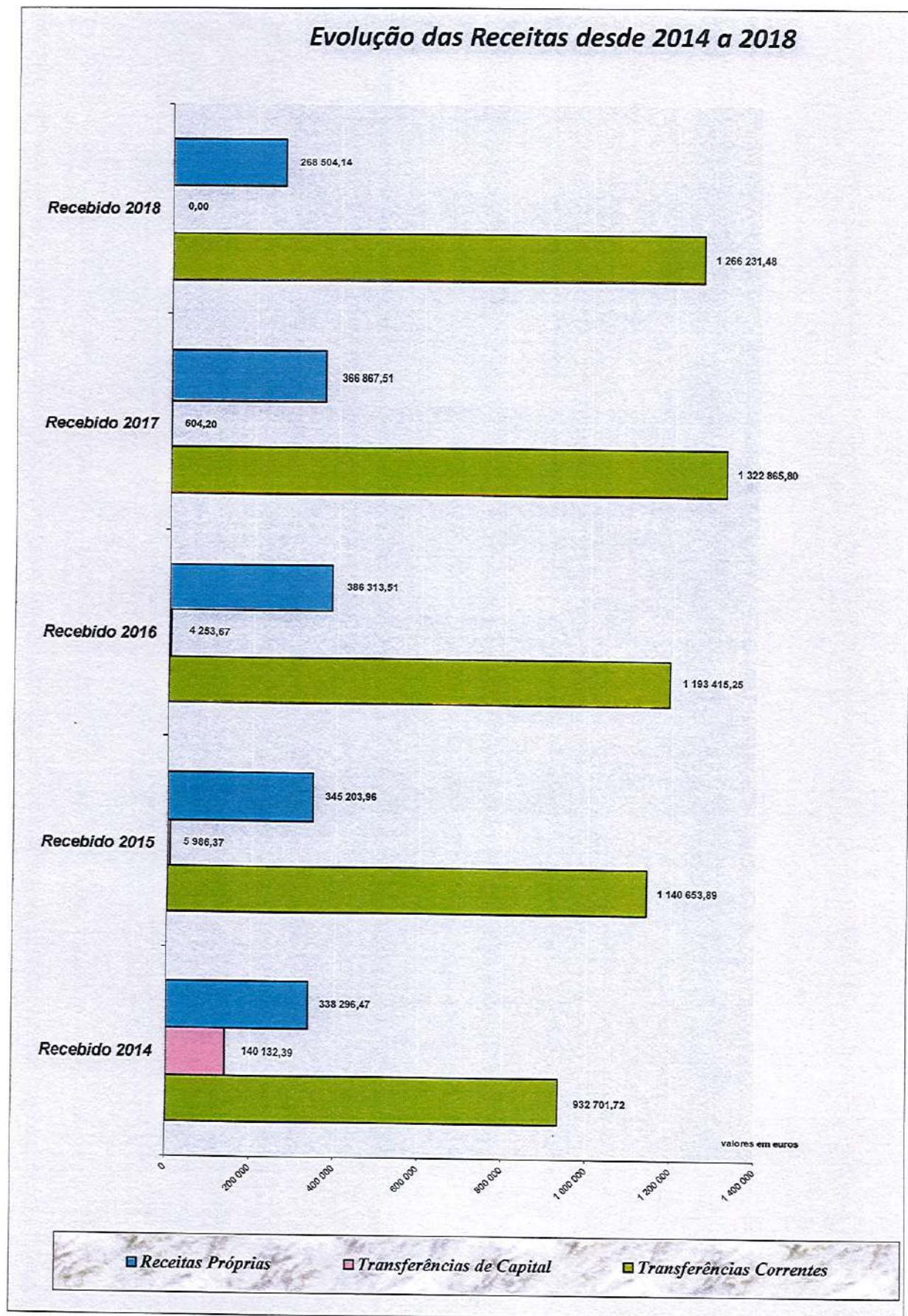
2.3.2 Gráfico da estrutura das receitas

Representação gráfica que nos permite visualizar rapidamente o peso de cada um dos capítulos das receitas arrecadadas.





2.3.3 Evolução das Receitas desde 2014 a 2018





2.4. Análise dos movimentos da Despesa

A informação da execução orçamental obtida diariamente é possível com base no suporte informático que permite analisar a evolução das despesas ao nível das classificações orgânica, económica e funcional, dada a interligação automática existente entre o orçamento e os planos de atividade.

Os procedimentos contabilísticos adotados na execução orçamental enquadram-se na definição das funções de controlo e na nomeação dos responsáveis que atendem à identificação das responsabilidades funcionais, aos circuitos obrigatórios dos documentos com verificações e ao cumprimento dos princípios da segregação das funções de acordo com as normas legais em vigor, nomeadamente para salvaguardar a separação entre o controlo físico e o tratamento dos correspondentes registos.

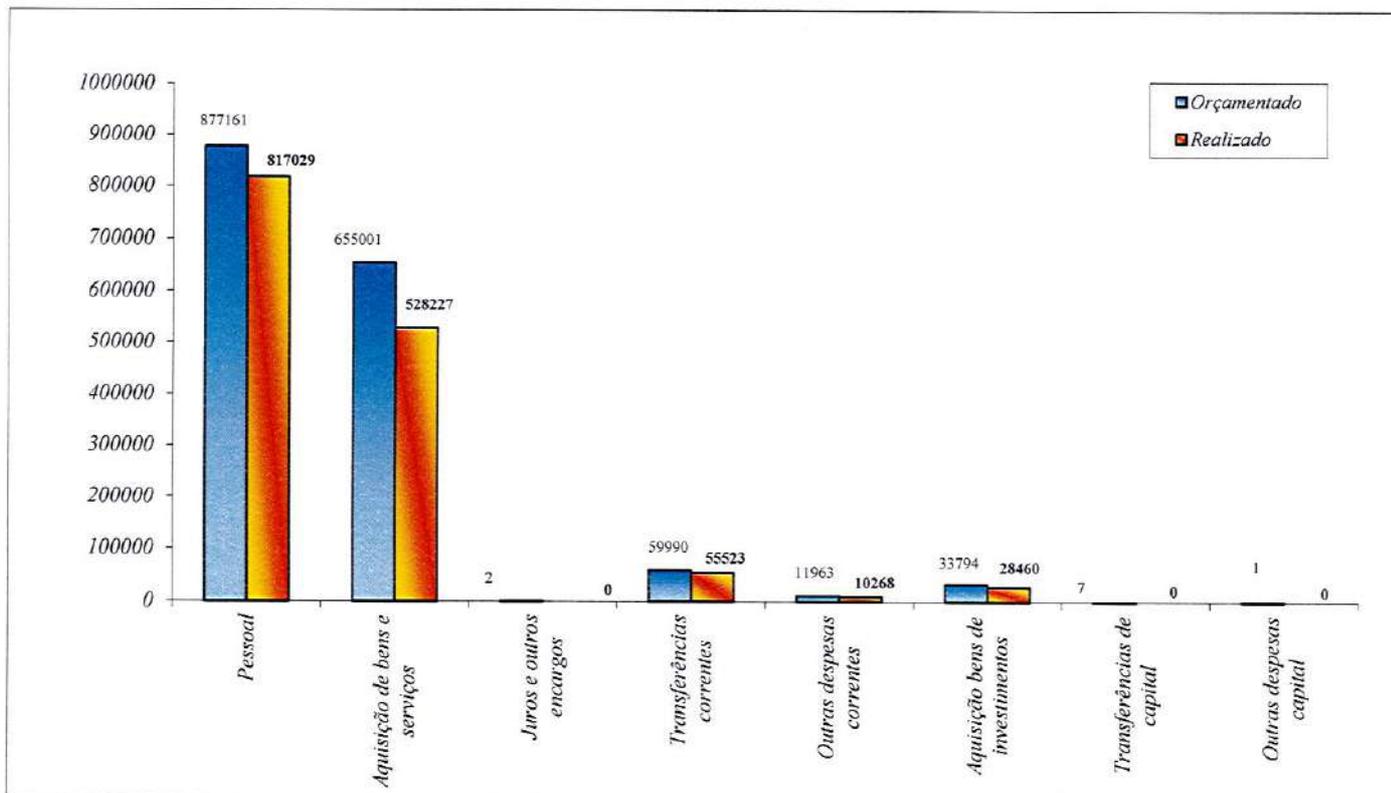
Deste modo, é possível através dos mapas obrigatoriamente produzidos extrair-se, a qualquer momento, os indicadores sobre as alterações orçamentais realizadas, os cabimentos registados, os compromissos assumidos, liquidações já efetuadas e pagamentos concluídos, com visualização do respetivo grau de execução orçamental.

2.4.1. Execução orçamental das despesas

Apresenta-se o mapa e gráfico que nos proporciona as variações entre os valores orçamentados e realizados durante o exercício de 2018, por capítulos de classificação económica.

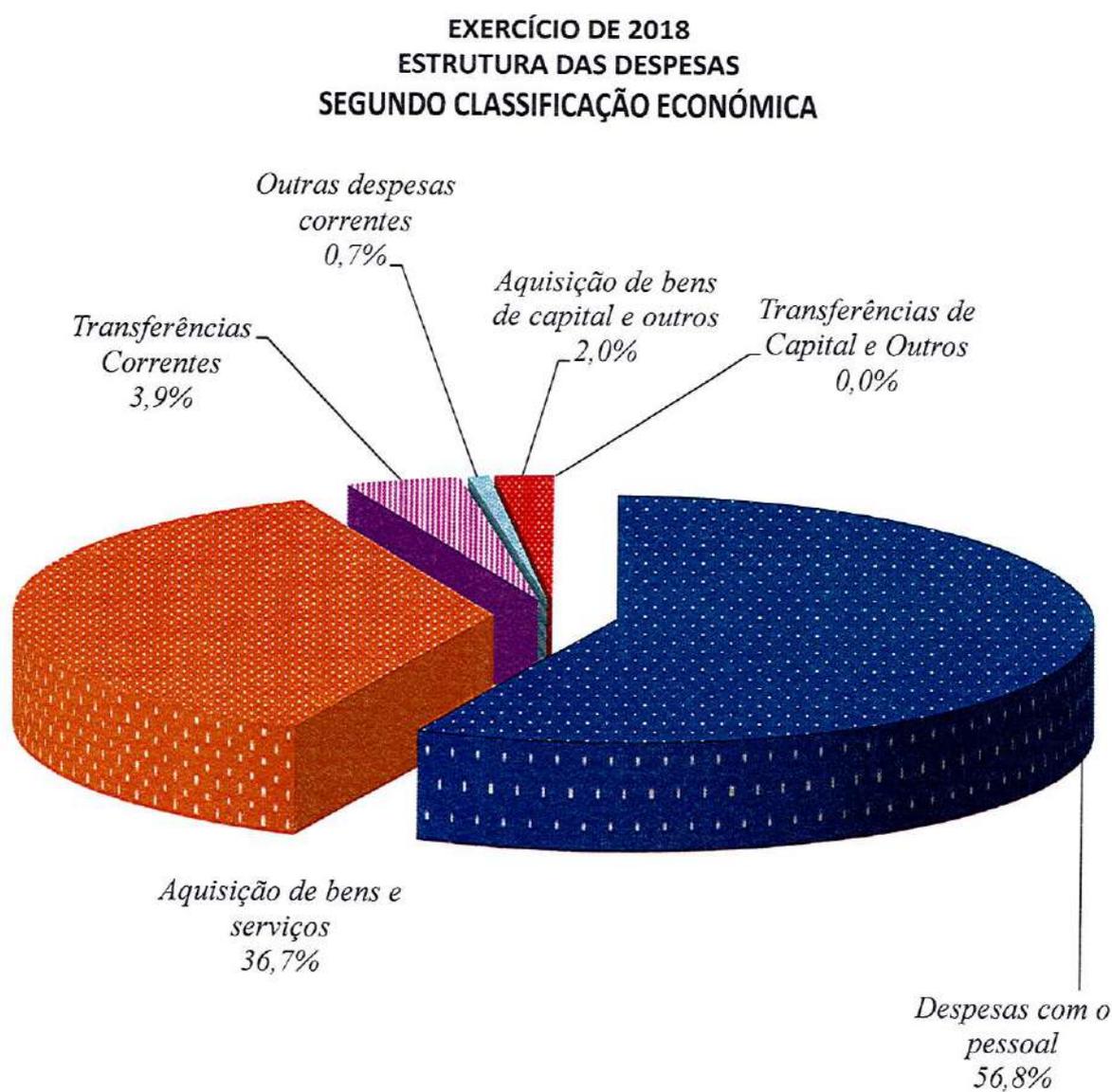
DESPESAS

Rubricas orçamentais	ORÇAMENTO ATUAL 2018	REALIZADO ATÉ 31/DEZEMBRO		Diferença	
		Valor	%	Valor	%
DESPESAS CORRENTES	1 604 117,59	1 411 047,31	88%	-193 070,28	-12%
01 - Pessoal	877 161,42	817 029,12	93%	-60 132,30	-7%
02 - Aquisição de bens e serviços	655 001,24	528 227,30	81%	-126 773,94	-19%
03 - Juros e outros encargos	2,00	0	0%	-2,00	-100%
04 - Transferências correntes	59 989,93	55 523,00	93%	-4 466,93	-7%
06 - Outras despesas correntes	11 963,00	10 267,89	86%	-1 695,11	-14%
DESPESAS DE CAPITAL	33 802,35	28 459,96	84%	-5 342,39	-16%
07 - Aquisição bens de investimentos	33 794,35	28 459,96	84%	-5 334,39	-16%
08 - Transferências de capital	7,00	0,00	0%	-7,00	-100%
11 - Outras despesas de capital	1,00	0,00	0%	-1,00	-100%
TOTAL	1 637 919,94	1 439 507,27	88%	-198 412,67	-12%



2.4.2 Gráfico da estrutura das despesas realizadas segundo a classificação econômica

Apresenta-se a representação gráfica que nos permite visualizar rapidamente o peso de cada um dos capítulos econômicos das despesas pagas.





2.4.3 Resumo das despesas segundo a classificação orgânica/económica

Trata-se de um mapa que tem o propósito de nos dar a conhecer os gastos por capítulos económicos em relação a cada uma das unidades orgânicas da autarquia, com enquadramentos de análise distintos dos grupos das despesas correntes e despesas de capital.

EXERCÍCIO DE 2018

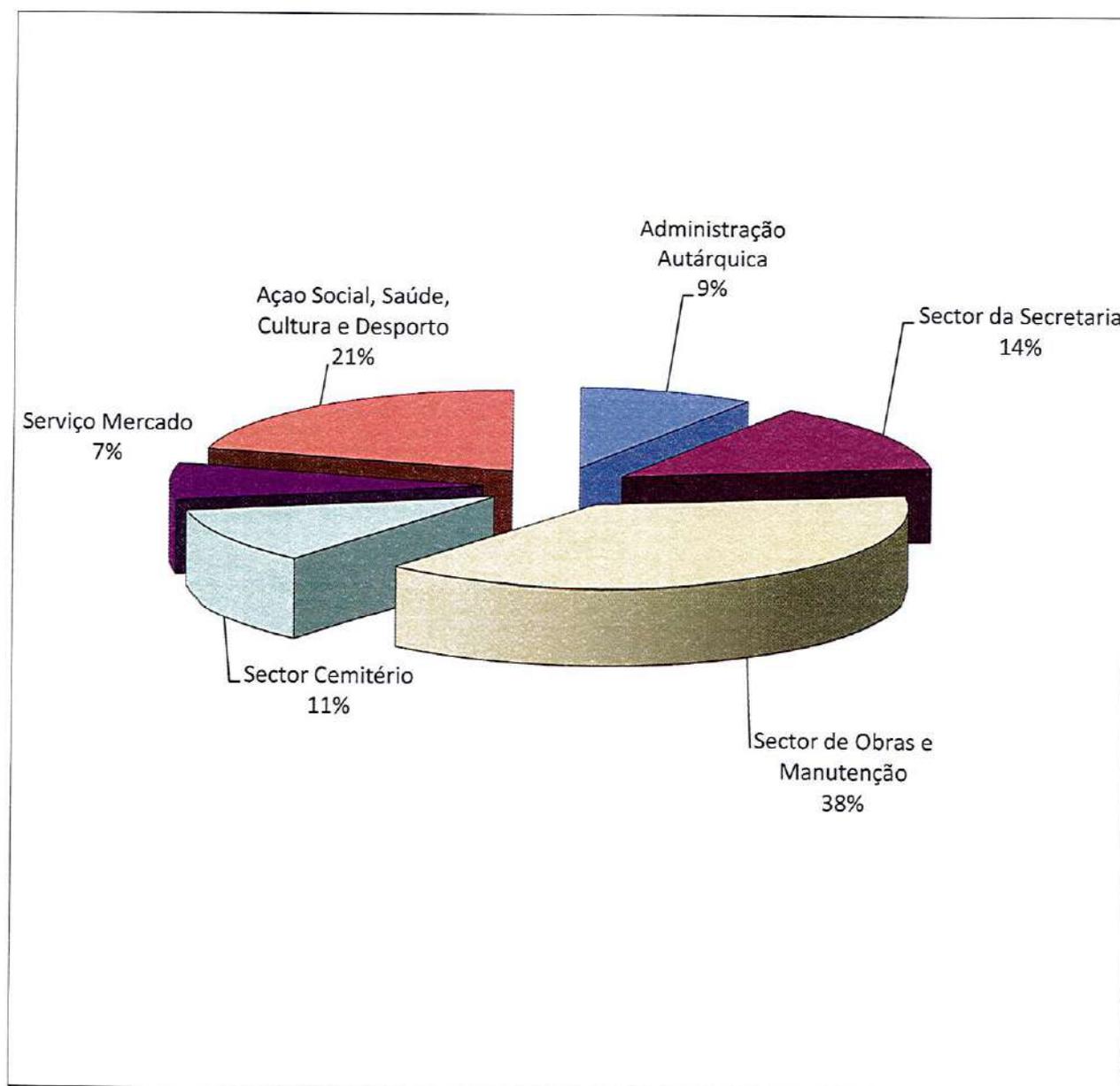
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA						TOTAL	
	01 Administração Autárquica	02 Sector Secretaria	03 Sector de Obras e Manutenção	04 Sector Cemitério	05 Sector de Mercado	06 Serv. Educa Ação Social Saúde Cultura Desporto		Valor
DESPESAS CORRENTES								
01 - Despesas com o Pessoal	67 561,66	151 064,31	350 773,90	90 043,58	74 219,72	83 365,95	817 029,12	56,76%
02 - Aquisição de bens e serviços	50 856,87	40 227,89	186 349,65	56 797,27	26 515,46	167 480,16	528 227,30	36,70%
03 - Juros e Outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
04 - Transferências correntes	9 061,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46 462,00	55 523,00	3,86%
06 - Outras despesas correntes	1 283,77	346,71	0,00	8 637,41	0,00	0,00	10 267,89	0,71%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	128 763,30	191 638,91	537 123,55	155 478,26	100 735,18	297 308,11	1 411 047,31	98,02%
DESPESAS DE CAPITAL								
07 - Aquisição de bens de Capital	354,81	5 905,08	13 372,07	212,67	2 395,66	6 219,67	28 459,96	1,98%
08 - Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
11 - Outras despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	354,81	5 905,08	13 372,07	212,67	2 395,66	6 219,67	28 459,96	1,98%
TOTAL GERAL	129 118,11	197 543,99	550 495,62	155 690,93	103 130,84	303 527,78	1 439 507,27	100,00%
%	8,97%	13,72%	38,24%	10,82%	7,16%	21,09%	100,00%	



2.4.4 Gráfico da estrutura das despesas realizadas segundo a classificação orgânica

Representação gráfica que nos permite visualizar rapidamente o peso de cada uma das unidades orgânicas da autarquia na responsabilidade de realização de despesas.

EXERCÍCIO 2018





2.4.5. Resumo da despesa do Plano Plurianual de Investimento

Trata-se um mapa elaborado com dados extraídos das execuções finais do Plano Plurianual de Investimentos – PPI e que proporciona a leitura da afetação política dos recursos, ao nível dos investimentos realizados com despesas de capital.

EXERCÍCIO 2018

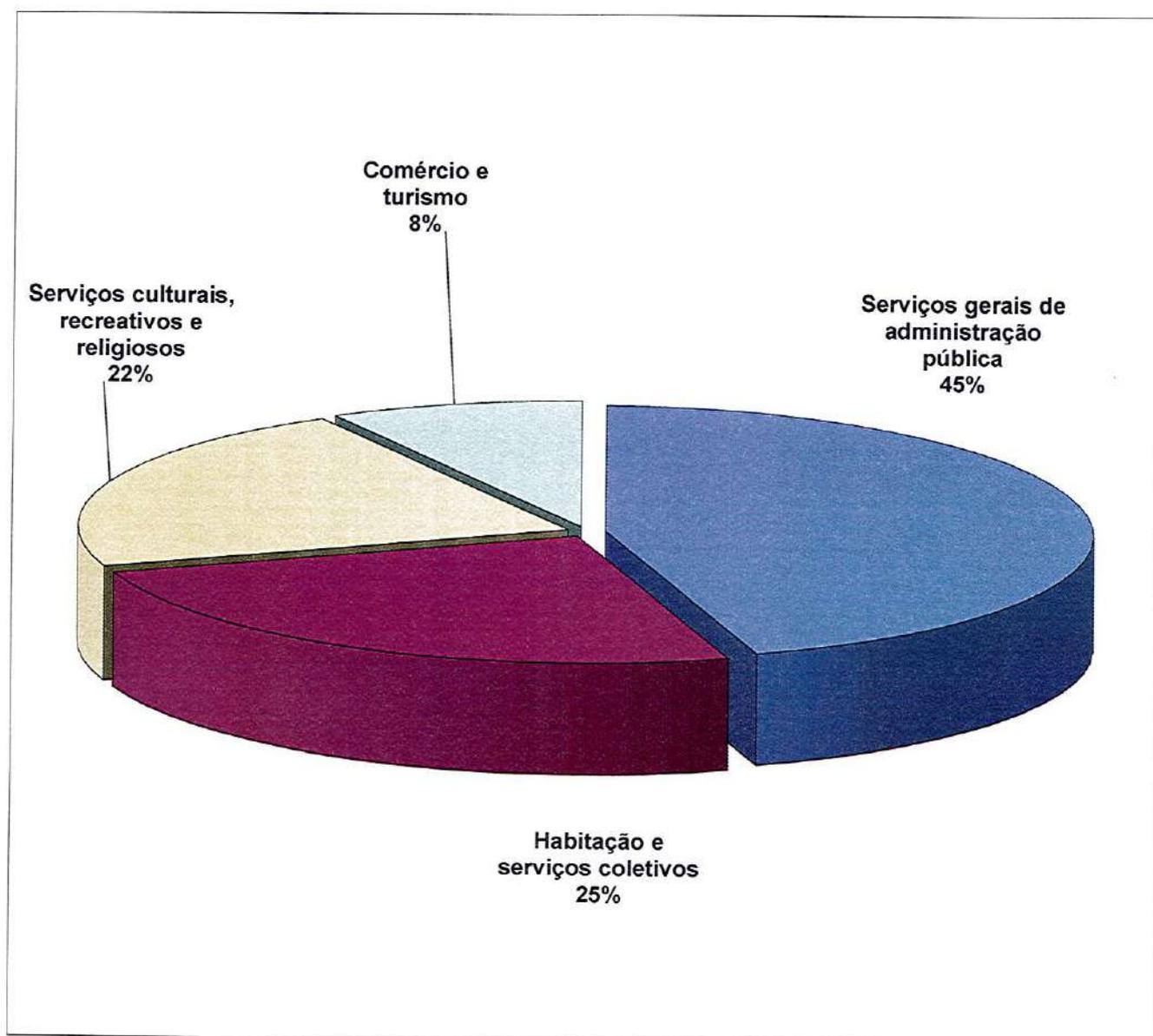
(em EUROS)

OBJETIVOS		VALOR	%
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO		
1	FUNÇÕES GERAIS	12 803,67	44,99%
1.1.0	Serviços gerais de administração pública	12 803,67	44,99%
1.1.1	Administração geral	12 803,67	44,99%
2	FUNÇÕES SOCIAIS	13 260,63	46,59%
2.4.0	Habitação e serviços colectivos	7 040,96	24,74%
2.4.1	Habitação	1 130,91	3,97%
2.4.6	Proteção do meio ambiente e conserv. da natureza	5 910,05	20,77%
2.5.0	Serviços culturais, recreativos e religiosos	6 219,67	21,85%
2.5.1	Cultura	5 572,62	19,58%
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	647,05	2,27%
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	2 395,66	8,42%
3.4.0	Comércio e turismo	2 395,66	8,42%
3.4.1	Mercados e feiras	2 395,66	8,42%
TOTAL DAS DESPESAS POR OBJETIVOS, FUNÇÕES E SUB-FUNÇÕES		28 459,96	100,00%

2.4.6. Gráfico da estrutura do Plano Plurianual de Investimento

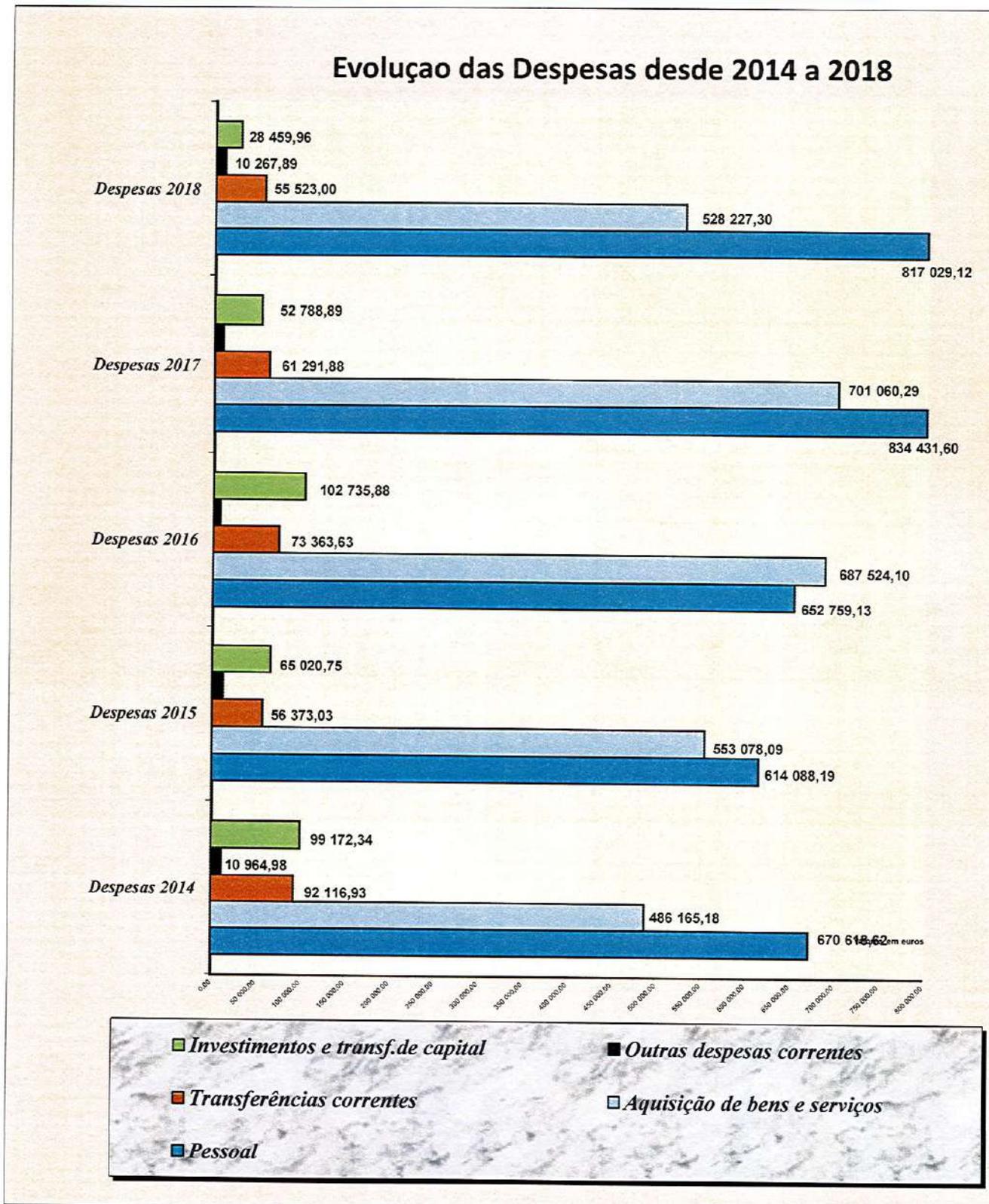
Apresenta-se a representação gráfica que nos permite visualizar rapidamente o peso das despesas de capital, com investimentos em equipamentos da Junta de Freguesia, em cada um dos objetivos autárquicos.

EXERCÍCIO 2018





2.4.7. Evolução das Despesas desde 2014 a 2018





2.4.8. Síntese da análise das despesas com funções descentralizadas

De acordo com o previsto na cláusula 21^ª do acordo de descentralização de competências com a Câmara Municipal de Almada, as avaliações são realizadas até ao final do mês seguinte de cada trimestre, designadamente nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, com elaboração do relatório modelo que nos foi enviado e realização de reunião.

Informamos que os valores inseridos são extraídos dos mapas da conta corrente da receita e da despesa da Junta de Freguesia, fazendo-se o apuramento percentual por competências, de modo a serem incluídas as despesas diretas e indiretas dos acordos e contratos de descentralização de competências.

A verba geral afeta às várias áreas dos acordos e contratos de descentralização necessita de ser ajustada, não sendo atualizada em termos de inflação, nem de atualizações salariais.

Apresentam-se de seguida os mapas da despesa realizada por competência realizada, onde é possível verificar que o valor recebido no total na Promoção e Salvaguarda (285.281,76€) não cobre a diferença negativa realizada nos restantes acordos / contratos (-338.845,70€).



**QUADRO RESUMO
DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES DE COMPETÊNCIAS
DELEGADAS**

ANO

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CAPARICA E TRAFARIA

2018

APURAMENTO (€)

Espaços Verdes

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL ANUAL
Custos com Recursos Humanos	5 624,70 €	5 829,62 €	5 440,98 €	6 622,70 €	23 517,99 €
Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos Correntes	1 440,03 €	1 393,02 €	1 300,49 €	1 056,50 €	5 190,04 €
Custos de compras de mp e serviços contratados afetos a obras	17 170,80 €	28 560,60 €	29 962,80 €	39 990,40 €	115 684,60 €
Custos das acções/projetos afectos à competencia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos	24 235,53 €	35 783,24 €	36 704,26 €	47 669,60 €	144 392,63 €
Transferencias da CMA	26 911,59 €	26 911,59 €	26 911,59 €	26 911,59 €	107 646,36 €
Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	2 676,06 €	-8 871,65 €	-9 792,67 €	-20 758,01 €	-36 746,27 €

APURAMENTO (€)

Limpeza

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL ANUAL
Custos com Recursos Humanos	28 498,48 €	33 423,13 €	33 034,49 €	37 970,12 €	132 926,23 €
Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos Correntes	1 220,18 €	1 393,02 €	1 300,47 €	1 239,74 €	5 153,41 €
Custos de compras de mp e serviços contratados afetos a obras	6 691,94 €	8 500,41 €	8 500,41 €	9 540,13 €	33 232,89 €
Custos de viaturas afectas a competencia	4 396,82 €	3 430,11 €	5 814,34 €	6 817,39 €	20 458,66 €
Custos das acções/projetos afectos à competencia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos	40 807,42 €	46 746,67 €	48 649,71 €	55 567,38 €	191 771,19 €
Transferencias da CMA	39 553,78 €	39 553,78 €	39 553,78 €	39 553,78 €	158 215,12 €
Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-1 253,64 €	-7 192,89 €	-9 095,93 €	-16 013,60 €	-33 556,07 €

APURAMENTO (€)

Mobiliário Urbano

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL ANUAL
Custos com Recursos Humanos	5 999,68 €	6 218,26 €	5 829,62 €	5 739,67 €	23 787,22 €
Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos Correntes	2 099,79 €	2 805,36 €	1 798,61 €	1 239,74 €	7 943,49 €
Custos de compras de mp e serviços contratados afetos a obras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos de viaturas afectas a competencia	400,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	400,00 €
Custos das acções/projetos afectos à competencia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos	8 499,47 €	9 023,61 €	7 628,22 €	6 979,41 €	32 130,71 €
Transferencias da CMA	2 432,82 €	2 432,82 €	2 432,82 €	2 432,82 €	9 731,28 €
Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-6 066,65 €	-6 590,79 €	-5 195,40 €	-4 546,59 €	-22 399,43 €

APURAMENTO (€)

Pequenas Repar. Escolas e Logatouros

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL ANUAL
Custos com Recursos Humanos	15 749,16 €	16 322,93 €	16 322,93 €	18 543,55 €	66 938,56 €
Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos Correntes	2 006,85 €	5 171,21 €	1 523,62 €	1 818,29 €	10 519,97 €
Custos de compras de mp e serviços contratados afetos a obras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos de viaturas afectas a competencia	1 311,52 €	522,52 €	1 884,27 €	602,51 €	4 320,82 €
Custos das acções/projetos afectos à competencia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos	19 067,53 €	22 016,66 €	19 730,82 €	20 964,35 €	81 779,35 €
Transferencias da CMA	16 698,18 €	16 698,18 €	16 698,18 €	16 698,18 €	66 792,72 €
Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-2 369,35 €	-5 318,48 €	-3 032,64 €	-4 266,17 €	-14 986,63 €

APURAMENTO (€)

Licenciamento de Esplanadas

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL ANUAL
Custos com Recursos Humanos	2 999,84 €	3 109,13 €	2 914,81 €	3 752,86 €	12 776,64 €
Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos Correntes	416,07 €	171,67 €	148,52 €	371,87 €	1 108,13 €
Custos das acções/projetos afectos à competencia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos	3 415,91 €	3 280,80 €	3 063,32 €	4 124,73 €	13 884,76 €
Receitas Geradas	0,00 €	295,40 €	416,20 €	219,44 €	931,04 €
Transferencias da CMA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-3 415,91 €	-2 985,40 €	-2 647,12 €	-3 905,29 €	-12 953,72 €

APURAMENTO (€)

Recintos Desportivos

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL ANUAL
Custos com Recursos Humanos	3 374,82 €	3 497,77 €	3 497,77 €	3 090,59 €	13 460,95 €
Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos Correntes	677,97 €	1 393,02 €	1 260,65 €	416,41 €	3 748,05 €
Custos de compras de mp e serviços contratados afetos a obras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos de viaturas afectas a competencia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos das acções/projetos afectos à competencia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Custos	4 052,79 €	4 890,79 €	4 758,41 €	3 507,00 €	17 208,99 €
Transferencias da CMA	2 067,00 €	2 067,00 €	2 067,00 €	2 067,00 €	8 268,00 €
Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-1 985,79 €	-2 823,79 €	-2 691,41 €	-1 440,00 €	-8 940,99 €

APURAMENTO (€)						
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL ANUAL	
Prom. / salvag. Interes. População	Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos Correntes	34 598,70 €	59 034,28 €	44 911,15 €	35 420,60 €	173 964,73 €
	Custos das acções/projetos afectos à competencia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos	34 598,70 €	59 034,28 €	44 911,15 €	35 420,60 €	173 964,73 €
	Transferencias da CMA	71 320,44 €	71 320,44 €	71 320,44 €	71 320,44 €	285 281,76 €
	Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	36 721,74 €	12 286,16 €	26 409,29 €	35 899,84 €	111 317,03 €
APURAMENTO (€)						
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL ANUAL	
Mercados	Custos com Recursos Humanos	35 810,59 €	37 115,23 €	36 532,26 €	47 683,40 €	157 141,48 €
	Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos Correntes	8 196,42 €	9 966,78 €	10 798,91 €	7 739,10 €	36 701,21 €
	Custos de compras de mp e serviços contratados afetos a obras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos das acções/projetos afectos à competencia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos	44 007,01 €	47 082,01 €	47 331,17 €	55 422,50 €	193 842,69 €
	Receitas Geradas	12 021,44 €	15 082,01 €	17 290,64 €	18 706,73 €	63 100,82 €
	Transferencias da CMA	24 411,93 €	24 411,93 €	24 411,93 €	24 411,93 €	97 647,72 €
	Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-7 573,64 €	-7 588,07 €	-5 628,60 €	-12 303,84 €	-33 094,15 €
APURAMENTO (€)						
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL ANUAL	
Cemitérios	Custos com Recursos Humanos	47 059,99 €	48 774,46 €	47 608,53 €	57 617,45 €	201 060,43 €
	Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos Correntes	4 930,85 €	7 230,55 €	7 878,26 €	6 495,31 €	26 534,97 €
	Custos de compras de mp e serviços contratados afetos a obras	7 300,05 €	3 690,00 €	6 863,40 €	8 837,55 €	26 691,00 €
	Custos das acções/projetos afectos à competencia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos	59 290,89 €	59 695,01 €	62 350,19 €	72 950,31 €	254 286,40 €
	Receitas Geradas	7 865,64 €	7 962,24 €	4 880,84 €	3 185,85 €	23 894,57 €
	Transferencias da CMA	29 654,82 €	29 654,82 €	29 654,82 €	29 654,82 €	118 619,28 €
	Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-21 770,43 €	-22 077,95 €	-27 814,53 €	-40 109,64 €	-111 772,55 €
APURAMENTO (€)						
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	
Muros e Muretes	Custos com Recursos Humanos	5 999,68 €	6 218,26 €	5 829,62 €	5 739,67 €	23 787,22 €
	Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos Correntes	2 099,79 €	2 805,36 €	1 880,31 €	1 381,49 €	8 166,95 €
	Custos de compras de mp e serviços contratados afetos a obras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de viaturas afectas a competencia	0,00 €	522,52 €	647,00 €	827,04 €	1 996,56 €
	Custos	8 099,47 €	9 546,14 €	8 356,93 €	7 948,20 €	33 950,73 €
	Transferencias da CMA	1 814,25 €	1 814,25 €	1 814,25 €	1 814,25 €	7 257,00 €
	Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-6 285,22 €	-7 731,89 €	-6 542,68 €	-6 133,95 €	-26 693,73 €
	APURAMENTO (€)					
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL ANUAL	
Tapa Buracos	Custos com Recursos Humanos	24 748,68 €	25 650,31 €	25 261,67 €	27 373,81 €	103 034,47 €
	Custos com Imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de consumíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos Correntes	1 344,27 €	1 393,02 €	1 385,73 €	1 239,74 €	5 362,76 €
	Custos de compras de mp e serviços contratados afetos a obras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Custos de viaturas afectas a competencia	22,99 €	522,52 €	730,26 €	801,00 €	2 076,77 €
	Custos	26 115,94 €	27 565,85 €	27 377,66 €	29 414,55 €	110 474,00 €
	Transferencias da CMA	18 192,96 €	18 192,96 €	18 192,96 €	18 192,96 €	72 771,84 €
	Diferença entre Custos da UF/JF e Transferencia da CMA	-7 922,98 €	-9 372,89 €	-9 184,70 €	-11 221,59 €	-37 702,16 €

Transferências CMA	233 057,77 €	233 057,77 €	233 057,77 €	233 057,77 €	932 231,08 €
Receitas Geradas na JFCT	19 887,08 €	23 339,65 €	22 587,68 €	22 112,02 €	87 926,43 €
Total Despesas JFCT	272 190,66 €	324 665,05 €	310 861,86 €	339 968,63 €	1 247 686,20 €
Diferença Trimestres	-19 245,81 €	-68 267,63 €	-55 216,41 €	-84 798,84 €	-227 528,69 €



2.5. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

O **Relatório e Contas** que, agora, se submete à vossa apreciação é o resultado da execução das **Grandes Opções do Plano e Orçamento para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018**, aprovadas por esta Assembleia de Freguesia, em 13 de dezembro de 2017, no qual procurámos traduzir com clareza, transparência e rigor as atividades desenvolvidas.

Importa também sublinhar que, nos prazos legais e em tempo útil, em cumprimento à legislação vigente, foram sendo presentes ao órgão autárquico, os **Relatório da Atividade e Situação Financeira**, sustentados com a execução orçamental, para conhecimento e acompanhamento da evolução, de forma detalhada, desenvolvida e fundamentada e prestados os necessários esclarecimentos. Foram igualmente prestados todos os esclarecimentos solicitados, com o intuito de dar cumprimento a uma total transparência dos atos praticados.

As autarquias locais tornaram-se, após o 25 de abril, essenciais na promoção dos valores democráticos, no incentivo à participação ativa dos cidadãos, além de terem um carácter vital no desenvolvimento socioeconómico dos territórios, sendo estas um forte elo de ligação e de coesão que permitem políticas de maior proximidade e que vão ao encontro das necessidades das suas populações.

Nesse sentido, temos defendido e continuaremos a defender estratégias de ação, definidas por este Executivo, direccionadas para intervenções que promovam áreas essenciais como a cultura, ação social e desporto, além daquelas que são competências próprias da administração local.



Contribuímos, pois, de uma forma empenhada e decisiva, com o nosso trabalho, para a melhoria da qualidade de vida da população. Com o empenhamento de todos os eleitos e dos trabalhadores da Autarquia e com a participação da população, foram dados contributos que se revelaram de extrema importância para a realização do nosso trabalho.

Concluimos, por isso, que os objetivos propostos foram mais uma vez claramente atingidos em 2018, pelo que queremos continuar a contribuir coletivamente para um desenvolvimento equilibrado, sustentável e solidário para a Caparica e para a Trafaria, que nos garanta um futuro melhor, e para tal, contamos com todos.

As ações que a Junta de Freguesia desenvolveu ao longo deste período, de uma forma direta e indireta, irão surgir discriminadas, em pormenor, neste relatório.



▣ **Objetivos das Funções Gerais – Órgãos Autárquicos e Setor da Secretaria e Administração Geral**

As áreas administrativa e financeira, bem como todas as atividades que incorporam os órgãos da autarquia, reportam-se a todas as ações gerais da Junta de Freguesia, no âmbito da administração geral, com vista ao cumprimento das competências próprias da Junta de Freguesia estipuladas na Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Nesse sentido, privilegiou-se a melhoria contínua e a eficiência dos serviços que permanecem são um dos objetivos centrais deste Executivo, com a disponibilização de instrumentos e meios técnicos que permitam o acompanhamento das alterações ocorridas nos últimos anos e fazer face às exigências da legislação, em matérias de procedimentos de carácter administrativo e financeiro.

Mantivemos os mecanismos de comunicação institucional, com o objetivo de estreitar relações, com participação ativa nas reuniões e encontros, para as quais somos convidados em 2018, contribuindo para a sua promoção e divulgação, designadamente:

- O Concerto de Ano Novo, promovido pela Câmara Municipal de Almada;
- A Sessão Solene do 127º Aniversário da Associação Humanitário de Bombeiros Voluntários de Cacilhas, que decorreu a 21 de janeiro;
- O Corta Mato Escolar, promovido pela Câmara Municipal de Almada;
- O Festival Marias, organizada pela Tuna Maria, da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Monte de Caparica, que decorreu no dia 10 de março;
- O Conselho Eco Escolas promovido pelo Centro Infantil da Trafaria, da Santa Casa da Misericórdia de Almada, que decorreu no dia 12 de março;
- A Noite de Serenatas da Antúnia, Tuna da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Monte de Caparica, que decorreu no dia 16 de março;
- O Festival Tágides, organizado pela Antúnia, Tuna da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Monte de Caparica, que decorreu no dia 17 de março;



- Na cerimónia do 40º Aniversário do Clube de Ornitologia Almadense, que decorreu no dia 18 de março;
- Na Cerimónia do 50º Aniversário do Colégio Campo de Flores, que decorreu no dia 23 de março;
- Na inauguração da exposição “Mastro do Monte”, da artista Maja Escher, no trabalho apoiado na realização do Festival Entrança, que decorreu na Biblioteca Maria Lamas no dia 24 de março;
- A Festa Jovem 2018, promovida pela Câmara Municipal de Almada, no Complexo Municipal dos Desportos, no dia 6 de abril;
- A Arruada pelos Direitos das Crianças, promovida pela Projeto Sai & Age, no dia 18 de abril;
- As várias iniciativas promovidas no Concelho no âmbito das Comemorações do 25 de Abril;
- A inauguração da rampa de acesso ao Espaço Jovem do PIA2 da Santa Casa da Misericórdia de Almada, no dia 9 de maio;
- A 3ª Milha Urbana “Alberto Chaíça”, promovida no âmbito do Troféu de Almada, no dia 5 de maio, no Parque do Fróis – Caparica;
- A Cerimónia de assinatura do protocolo para a gestão da Unidade de Apoio aos Doentes Evacuados de Cabo Verde na Margem Sul (UADE-CV), entre a Embaixada de Cabo Verde e a Cretcheu - Associação Caboverdeana de Almada, que decorreu no dia 15 de maio;
- A Festa da Família, promovida pelo PIA2 da Santa Casa da Misericórdia de Almada, no dia 16 de maio;
- A Festa Inovar o Bairro, promovida pelo Projeto Sai & Age no dia 19 de maio;
- A sessão de esclarecimento sobre o Plano Nacional de Proteção Civil, no dia 30 de maio;
- O simulacro na Banática promovido no dia 30 de maio pela Proteção Civil;
- Participação em iniciativas promovidas pelas escolas, IPSS e movimento associativo das freguesias;
- Trafaria Com(prova) nos dias 2 e 3 de junho;



- Dia Municipal do Bombeiro, este ano celebrado em Almada;
- Dia Mundial do Ambiente;
- Desfile das Marchas Populares do Concelho de Almada;
- Concurso Gastronómico;
- Comemorações do Aniversário do Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina;
- Iniciativa “Desenhar Almada” promovida pela Almasã – Centro de Educação Especial de Almada;
- 4ª Corrida Solidária da Faculdade de Ciências e Tecnologia;
- Comemorações do 25º Aniversário da antUNia – Tuna da Faculdade de Ciências e Tecnologia;
- Comemorações do Aniversário da Associação de Oficiais das Forças Armadas;
- Participação em iniciativas promovidas pelas escolas, IPSS e movimento associativo das freguesias;

Participou-se no 16º Congresso Nacional da ANAFRE, que decorreu em Viseu nos dias 26, 27 e 28 de janeiro, com apresentação de moção sobre a defesa do serviço público dos CTT e na Assembleia Eletiva da Delegação Distrital de Setúbal da ANAFRE, que decorreu no dia 24 de março, bem como nas demais reuniões diretivas.

Continuou-se a lutar pela defesa das 11 Freguesias do Concelho de Almada e do Poder Local Democrático, prosseguindo a luta pela reposição das 11 Freguesias do Concelho.

Promoveram-se reuniões com a APL e Transtejo sobre a ocupação do Passeio Ribeirinho e sobre a urgência na reparação da muralha e calçada, tendo sido iniciada obra de reparação em dezembro de 2018.

Acompanhou-se a reunião com a APL e a Associação de Pescadores Ala-Ala, realizada na Gare Marítima de Alcântara, com vista à procura de soluções conjuntas.



Alertou-se novamente as várias entidades para o mau estado do terreno nas zonas da Cova do Vapor e 2º Torrão, bem como do Porto Brandão, assim como do mau estado de conservação da zona envolvente à Estação Fluvial da Trafaria e do Porto Brandão, reivindicando-se a melhoria do serviço dos transportes fluviais Trafaria-Porto Brandão-Belém, devido à contínua suspensão do serviço e mau estado das embarcações.

Continuámos a reivindicar e defender a reabertura do Centro de Saúde da Trafaria, com pedido de reuniões institucionais com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo.

Realizámos reuniões com a Direção da Unidade de Saúde Familiar do Monte de Caparica para a procura de soluções.

Realizaram-se contactos regulares com o Comando da Guarda Nacional Republicana, para acompanhamento de situações e apoiaram-se as Associações Humanitárias de Bombeiros do Concelho de Almada, com registos das seguintes participações:

- Visitou-se a exposição da Proteção Civil que esteve patente no Fórum Romeu Correia;
- Acompanharam-se os trabalhos dos serviços da Proteção Civil na verificação dos danos causados pelas intempéries sentidas no mês de março;
- Dinamizou-se a atividade do “Bombeiro por 5 Dias”, com a participação de cerca de 30 jovens;
- Dinamizou-se em colaboração com a Câmara Municipal de Almada a sessão de sensibilização no âmbito da Defesa da Floresta contra os Incêndios, no dia 11 de maio, nas instalações da Junta de Freguesia da Trafaria;
- Participou-se no âmbito da prevenção de acidentes, no dia 29 de maio, no simulacro na Banática (Caparica), exercitando no terreno os meios operacionais necessários para que seja garantida a segurança, no âmbito do segundo exercício de teste ao Plano de Emergência Externo da Repsol;



- Participou-se nas celebrações do Dia Mundial do Ambiente promovido pelo Destacamento Territorial da GNR de Almada, para sensibilização dos alunos do ensino básico, contando com a participação de turmas da EBI Miradouro de Alfazina, EB2 do Monte de Caparica e da APPACDM – Qta Inglesinhos, que decorreu no Centro de Interpretação da Mata dos Medos

- Participou-se nas Comemorações do Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trafaria com entrega de oferta de apoio para material de resgate e salvamento.

- Acompanharam-se as reuniões e intervenções da Comissão Municipal da Proteção Civil, no seguimento da intempéries sentidas no mês de outubro e dos alertas deixados à população;

- Participou-se no simulacro promovido pela Comissão Municipal da Proteção Civil no terminal da OZ Energia, na Quinta dos Buxos, em Murfacém, na Trafaria, no dia 17 de outubro.

Desenvolvemos com a Câmara Municipal de Almada, na área da descentralização das competências previstas na Lei 75/2013, de 12 de setembro, o acompanhamento e monitorização do acordo estabelecido para a União das Freguesias, no sentido de melhorar a capacidade de resposta, na resolução dos diversos problemas que nos surgem no dia-a-dia. Acrescentamos que a política de descentralização de competências da Câmara Municipal de Almada, através de acordos e contratos, comprova que a Junta de Freguesia, desde que existam meios, continua a assumir acrescidas responsabilidades, com vantagens para a população, respondendo aos problemas de forma mais rápida e mais ajustada aos casos concretos.

Acompanharam-se os estudos de atribuição de toponímia, com emissão de pareceres no âmbito das competências da Junta e emitiu-se parecer positivo à proposta apresentada pela Câmara Municipal de Almada sobre o Programa de Ordenamento Publicitário para 2018.



Procuraram-se soluções, em conjunto com a ECALMA, para os problemas existentes sobre viaturas abandonadas.

Procurou-se a rápida intervenção da EDP na rede pública elétrica com encaminhamento dos pedidos de intervenção, nomeadamente, lâmpadas fundidas, iluminação reduzida e ausência da mesma.

Promoveram-se em 2018 as atividades inerentes ao bom funcionamento dos serviços quer no atendimento direto à população, quer na secretaria, como nos postos de cobrança de água e posto de CTT, com o registo de toda a correspondência, recebida e enviada por correio ou email, procurando dar-se resposta atempadamente ou reencaminhando-a para os vários serviços para que procedam em conformidade.

Acompanhou-se o cumprimento da Lei referente à Ocupação da Via Pública, com acompanhamento de processos de licenciamento tendo sido registadas 8 licenças de esplanadas em 2018.

Manteve-se o protocolo de colaboração com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada, com vista à manutenção do Posto de Cobrança na Caparica e na Trafaria e deu-se continuidade ao acordo celebrado com os CTT para o funcionamento do Posto de Correios da Freguesia da Trafaria.

Emitiram-se os atestados tendo em conta a legislação em vigor e os pareceres jurídicos, que vão sendo atualizados com os procedimentos a ter, consoante as várias situações que vão surgindo, pelo que foram esclarecidos os documentos que serviram de comprovativo de morada, assegurando-se o cumprimento da Lei.



Apresenta-se de seguida os registos realizados na área da Administração Geral:

	2014	2015	2016	2017	2018
Atestados	5.438	2.955	3.919	3.941	4.025
Correspondência Recebida	10.716	8.922	8.556	8.594	10.246
Correspondência Expedida	6.453	4.880	4.977	5.116	4.535
Licenças de Canídeos	259	278	258	283	267

Ao nível do Recenseamento Eleitoral, foram sendo registadas através da plataforma online do SIGRE as transferências de eleitores e eliminações, tendo-se registado a 31 de dezembro de 2018 os seguintes eleitores:

- Cidadãos nacionais – 21.719
- Cidadãos da União Europeia residentes em Portugal – 8
- Cidadãos Estrangeiros (fora da União Europeia) residentes em Portugal – 165

Envolveu-se toda a comunidade no processo de participação e melhoria do serviço público, promovendo o envolvimento ativo de todos (desde trabalhadores a fregueses), que resultou no encaminhamento para os serviços da Câmara Municipal de Almada, de vários pedidos, quer por iniciativa da Junta de Freguesia quer os solicitados pelos fregueses.

Adaptou-se o sistema de gestão de qualidade do atendimento à constante evolução das necessidades dos utentes, com constante revisão de minutas de impressos, com preparação da adaptação dos procedimentos em cumprimento da entrada em vigor do Regulamento de Proteção de Dados.

Divulgaram-se nos locais habituais as informações de interesse para a população, promovendo-se circuitos de informação, promovendo-se o acompanhamento do site da Junta da União das Freguesias de Caparica e Trafaria, com divulgação das iniciativas e documentos aprovados pela Junta e Assembleia de Freguesia.



Ao nível financeiro, verifica-se, com uma execução orçamental da receita de 91,73% a que corresponde o valor total de 1.534.735,62€. Ao nível da despesa verifica-se uma execução orçamental de 86,04% a que corresponde o valor total de 1.439.507,27€, sem registos de qualquer dívida a fornecedores, tendo sido ao longo de 2018 sempre cumprido o pagamento num prazo máximo de 15 dias.

É, pois, possível observar os bons resultados orçamentais obtidos em 2018, com reflexo positivo no saldo a transitar e com o devido ajustamento do equilíbrio orçamental entre as receitas correntes e as despesas correntes.

Registaram-se diariamente, as operações de tesouraria e contabilidade, tendo em conta o Regulamento de Sistema do Controlo Interno, que se baseia no cumprimento do estipulado na Lei, tendo sido registados os seguintes números de operações:

	2014	2015	2016	2017	2018
Ordens de pagamento	2.671	2.853	2.985	3.109	2.618
Guias de receita	1.987	2.002	1.960	2.200	4.887

Promoveu-se a procura de novas soluções que visem a redução da despesa com fornecedores, com a realização de reuniões com fornecedores da Caparica e da Trafaria, promovendo-se a realização de novos contratos de aquisição de serviços, com base no estipulado na Lei, quer seja por ajuste direto simplificado, quer seja por ajuste direto, ou ainda por consulta prévia, com preparação de cadernos de encargos e respetiva avaliação dos orçamentos apresentados. Tendo sido profundamente alterada, em 2018, a legislação sobre contratação pública, como o apoio de serviços de consultoria em matéria de gestão pública, foram revistos os procedimentos internos de tomadas de decisões e contabilísticos, e a preparação de cadernos de encargos no âmbito dos procedimentos de contratação pública.

Acompanhou-se os preparativos contabilísticos para a entrada em vigor a do SNC - Sistema de Normalização Contabilística, com adaptação de procedimentos dos setores e serviços.



Procedeu-se à elaboração dos relatórios trimestrais a serem enviados à Assembleia de Freguesia, assim como restante documentação estipulada por Lei, como o envio da documentação de abertura do ano, prestação de contas, entre outras legalmente exigidas e que devem ser enviadas mensalmente e trimestralmente à Direção Geral das Autarquias Locais - DGAL e Tribunal de Contas.

Com base na análise e avaliação dos registos contabilísticos realizados em 2018, preparou-se o orçamento da União de Freguesias para 2019, com cumprimento do estipulado no Direito de Oposição, ouvindo-se os partidos nas propostas para o mesmo.

Acompanhou-se a aplicação dos regulamentos para o funcionamento da União das Freguesias, como seja a Norma do Sistema de Controlo Interno e repartição de tarefas e o Regulamento e Tabela de Taxas, Regulamento de Organização dos Serviços e Elaboração do Mapa de Pessoal (com base no Organigrama revisto).

Ao nível da área administrativa de recursos humanos, garantiu-se o pagamento de todos os encargos com os trabalhadores que constam no mapa de pessoal que, a 31 de dezembro de 2018, eram 48 trabalhadores em Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado e 3 trabalhadores em Regime de Contrato de Trabalho por Medida de Emprego Apoiado, no âmbito do protocolo estabelecido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional do Distrito de Setúbal e a Associação Rumo – Cooperativa de Solidariedade Social.

De realçar que foi promovida, em 2018, a abertura de concurso para a regularização de vínculos precários, tendo sido integrado 1 trabalhador para a categoria de Técnico Superior em outubro de 2018 e 3 trabalhadores da categoria Assistente Operacional serão inseridos no mapa de pessoal, com efeitos a 1 de janeiro de 2019.



É importante também, realçar que, neste período, registaram-se algumas dificuldades ao nível de recursos humanos derivadas da existência de 4 trabalhadores em situação de baixa prolongada, dos quais 3 Assistentes Técnicos e 1 Assistente Operacional.

Foi, também, possível a integração de 1 trabalhador da categoria de Assistente Operacional, através de mobilidade interna, permitindo o reforço da equipa de recolha e aparas de jardim, do setor de obras.

Incentivaram-se os trabalhadores da Autarquia à participação em ações de formação, tendo em vista o seu enriquecimento pessoal e profissional, com realização de formação na área comportamental para “Operador Cemiterial” e a realização de sessão formativa pela ANAFRE sobre o SNC-AP.

Promoveram-se ações na área da saúde, higiene e segurança no trabalho, com o acompanhamento das atividades dos vários setores, assegurando-se que as medidas de prevenção de perigos são cumpridas e que os riscos para os trabalhadores são eliminados, promovendo-se ainda o acompanhamento aos trabalhadores que estiveram de baixa médica, assim como aos que regressaram ao serviço, apoiando a sua reintegração nos serviços. Neste âmbito, melhoraram-se os equipamentos de trabalho, com entrega aos trabalhadores de novas ferramentas consoante as necessidades de cada serviço e preparação da renovação de fardamento de verão.

Assegurou-se a gestão de pessoal, com o registo, controlo e gestão administrativa dos trabalhadores, nos processos referentes às prestações sociais, declarações de rendimentos, seguros de acidentes de trabalho e atualização de mapas de pessoal.

Divulgou-se informação sobre direitos e deveres dos trabalhadores, acompanhando as dúvidas e fazendo os esclarecimentos necessários, tendo em conta a atualização da legislação vigente. Nesse sentido, foram prestadas informações, a todos os trabalhadores, das avaliações realizadas nos últimos anos e pontuação relevante para as suas progressões



nas carreiras, com realização das progressões na carreira dos trabalhadores com mais de 10 pontos (25 trabalhadores abrangidos).

Continuou-se o acompanhamento dos processos de SIADAP, conforme estabelecido no Regulamento Interno de SIADAP e Regulamento Interno da Comissão de Avaliação, com revisão dos objetivos individuais dos trabalhadores, adaptando-os às suas funções e preparação dos objetivos para o período de avaliação de 2019-2020.

Finalmente, foram prestadas todas as informações, legalmente estabelecidas, à DGAL, no que se refere aos relatórios trimestrais e semestrais de 2018, sobre o pessoal em funções, bem como das situações que podem ser enquadradas no âmbito de contratos de precariedade.



Objetivos das Funções Gerais – Setor de Obras e Manutenção

Ao abrigo da Lei 75/2013 e no âmbito das competências próprias da Junta de Freguesia, foram realizadas várias reparações e manutenções da toponímia existente, com vista à melhoria da sinalização local.

Por outro lado, e no âmbito das competências descentralizadas pela Câmara Municipal de Almada, foram realizadas diversas obras nas freguesias, designadamente reparações de calçadas, preparação de estruturas para placas toponímicas, entre outras, com brigada de trabalhadores diariamente ao serviço.

No âmbito da descentralização de competências para a **recolha de monos e aparas de jardim**, procedeu-se ao acompanhamento das necessidades deste serviço, com recurso a uma viatura de ligeiros da Junta de Freguesia e ao aluguer de uma viatura de pesados que percorreram, em 2018, cerca de 43 mil km, incentivando-se a população a utilizar o serviço de recolha de monos e aparas de jardim, quer através do contacto pessoal, quer através da Linha Verde ou da informação disponibilizada no “site” da Junta de Freguesia, tendo sido registados:

	2017	2018
N.º de Pedidos	744	773
Kg Recolhidos	1.001.532	1.491.835

Realizou-se igualmente a **manutenção dos espaços verdes**, com a parceria da APPACDM, no âmbito do protocolo celebrado, e verificação das situações que nos foram chegando, com acompanhamento dos trabalhos realizados de manutenção de canteiros e verificação de sistemas de rega, assim como corte de arbustos.



Objetivos das Funções Económicas (serviço do Mercado e setor do Cemitério)

Realizámos o acompanhamento dos serviços do **Mercado Municipal do Monte de Caparica e do Mercado Municipal da Trafaria**, tendo por objetivo a gestão e manutenção destes equipamentos fundamentais para a vida quotidiana da população da Caparica e da Trafaria, assegurando-se todas as despesas inerentes ao bom funcionamento deste serviço.

Nesse sentido, promoveu-se a introdução de registos informáticos e documentados de toda a informação referente aos Mercados, em rede, de modo a permitir o atendimento em simultâneo e a descentralização de funções.

Foi garantido o acompanhamento das situações dos utentes e concessionários dos Mercados, assinalando-se os pedidos e promovendo a celeridade no tratamento dos processos, bem como a limpeza e manutenção do espaço, com a realização da reabilitação dos espaços de arrumação, de modo a rentabilizar a sua utilização.

Continuámos a promover a atribuição e ocupação das bancas e lojas que se encontravam vagas, tendo sido possível, através do forte investimento realizado na dinamização do Mercado Municipal da Trafaria, a ocupação de grande parte das bancas que se encontravam vagas há vários anos, nomeadamente:

- Mercado Municipal da Trafaria – atribuição de 3 lojas de exterior, 7 bancas
- Mercado Municipal do Monte de Caparica – atribuição de 11 bancas

Desse modo, promovemos a dinamização do espaço do Mercado como local de excelência para a interação social humana, com a dinamização de parcerias com instituições, associações, escolas e coletividades, com vista à preparação de atividades neste espaço, como foram as exposições realizadas e feiras de Natal.

Promovemos reuniões com todos os concessionários, com realização de várias reuniões com o intuito de se procurar ir ao encontro das suas necessidades enquanto comerciantes locais



e com vista à introdução de melhorias nestes espaços, e o cumprimento do Regulamento dos Mercados Retalhistas do Concelho de Almada, através da atualização das informações dos concessionários e seus colaboradores.

No que se refere ao acompanhamento do **Cemitério Municipal do Monte de Caparica**, garantimos a introdução de melhorias que promovessem a qualidade dos serviços prestados e acompanhamento das várias situações, com continuidade na introdução de registos informáticos e documentados de toda a informação referente ao Cemitério, em rede, de modo a permitir o atendimento em simultâneo e a descentralização de funções e de pagamentos.

Promoveu-se a limpeza e manutenção do espaço, assegurando a gestão dos serviços e a qualidade do atendimento, com o corte de ervas e varredura das secções e das vias de circulação, tendo-se continuado a pintura e manutenção dos muros.

Continuou-se a construção de novos ossários pelo pessoal do setor de obras e manutenção, garantindo-se a sua ocupação com as exumações que foram sendo realizadas ao longo do ano.

Continuou-se o acompanhamento das construções de campas, de acordo com as normas de construção de campas, em cumprimento da implementação do Regulamento do Cemitério Municipal do Monte de Caparica.

Procedeu-se ao contacto com os responsáveis de campas para agendamento de exumações, conforme previsto no Edital, informando-se os utentes que devem proceder às marcações referentes a todos os corpos inumados até ao ano de 2004.



Deste modo, foram registados os seguintes trabalhos em 2018:

	2018
Inumações	245
Exumações	159
Transladações	97
Renovações de Ossários	793
Renovações de Covais	682



⇒ **Objetivos das Funções Sociais**

Como foi proposto no Orçamento deste período de 2018, procurámos continuar a apoiar as várias iniciativas nas freguesias, acompanhando os projetos que foram sendo realizados nas mais variadas áreas e participando nas reuniões promovidas pelas entidades locais.

No âmbito das atividades de educação, cultura, desporto e lazer, a Junta de Freguesia tem vindo a aumentar a dinamização de projetos que procuram promover, tanto a realização de acções próprias, como a promoção de iniciativas conjuntas com o Movimento Associativo.

Com esse intuito e dando prioridade ao reaproveitamento de espaços desocupados, demos continuidade ao novo equipamento desta Autarquia, a Biblioteca da Trafaria – Espaço Cultural da Junta, com a inclusão do funcionamento do espaço – A Oficina de Leitura.

Com as Escolas foram realizadas iniciativas para as comemorações do Dia Mundial da Criança, assim como apoio a projetos específicos.

Promovemos o acompanhamento dos ginásios em espaço ao ar livre, a saber: na Alameda Timor Lorosae, na Vila Nova de Caparica, no Parque do Fróis e na Trafaria.

Mantivémos as tradições caparicanas e trafarienses, com as Marchas Populares, o Arraial da Caparica, o Arraial da Trafaria, o Arraial na Vila Nova, as Festas Populares e as Comemorações do Aniversário das Freguesias, entre outras. Promoveu-se a realização do Mercado de Chocolate e Feira do Fumeiro, e a Feira à Moda Antiga na Vila Nova.

No desporto e lazer, procurámos apoiar as diversas modalidades praticadas nas freguesias e que tem medalhado vários atletas. Continuámos o desenvolvimento da prova de atletismo do Troféu da Caparica, apoiando as provas realizadas no âmbito do Troféu de Almada.



Relativamente às atividades no âmbito da ação social, continuámos a acompanhar o desenvolvimento dos projetos em que somos parceiros e a desenvolver iniciativas direcionadas para os reformados, pensionistas e idosos, como o alma sénior, passeios e almoços de convívio e sessões de sensibilização / informação.

Foi ainda dada continuidade aos projetos desenvolvidos no âmbito do Conselho Local de Acção Social de Almada.

Concluimos, pois, que conforme proposto em Plano de Atividades para 2018 e em cumprimento do proposto para este mandato, continuámos a efetuar um forte investimento nas áreas da educação, ação social, cultura e desporto, que representa 21% das despesas desta Autarquia, no valor total de 303.527,78€.

1. Promovemos a melhoria da área da Educação

Acompanhámos o Conselho Geral das Escolas da União de Freguesias, designadamente do Conselho Geral de Escolas da Trafaria, do Conselho Geral de Escolas da Caparica, do Conselho Geral de Escolas do Monte de Caparica e do Conselho Geral de Escolas Miradouro de Alfazina, estando representados nas várias reuniões realizadas.

Acompanhámos a visita técnica com a Câmara Municipal de Almada às escolas básicas do 1º ciclo e jardins de infância da Caparica e da Trafaria, tendo sido introduzidas as melhorias e reparações solicitadas. Nestas visitas foram sendo identificadas com os Coordenadores de Escolas as diversas necessidades, tendo-se dado resposta aos pedidos registados.

Efetuiu-se a manutenção dos edifícios e logradouros das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância, no âmbito do Protocolo de Delegação de atos de Competência da Câmara Municipal de Almada, dando prioridade às reparações necessárias nas escolas.



Continuámos, pois, a apoiar as Escolas nas atividades que desenvolvem, tendo sido registados pedidos de cedência da aparelhagem de som e de palcos, apoio a pequenas obras, transporte de objetos, entre outros, dentro da disponibilidade dos serviços.

Mantivemos a tradição de realização do desfile de Carnaval e Festa com as crianças das escolas e IPSS da Trafaria, que contou com o acompanhamento de séniores das instituições locais, apoiando-se igualmente outros desfiles realizados localmente por outras escolas na Caparica.

Promoveu-se, no dia 12 de abril, uma sessão para os alunos da Escola Básica 2, 3 da Trafaria, com dinamização, no âmbito do projeto «Livres e Iguais», do músico Carlão, pelo que o projeto foi calorosamente recebido.

Promoveu-se, em parceria com entidades locais a defesa dos Direitos das Crianças, no âmbito do mês da prevenção nacional, tendo sido apoiada toda a organização da “Arruada em Defesa dos Direitos das Crianças”, do Projeto Sai & Age, que se realizou no dia 18 de abril, com partida na EB2,3 da Trafaria até ao centro da Trafaria;

Apoiámos a preparação da edição do Jornal A Chaminé, do Agrupamento de Escolas da Trafaria, com distribuição a toda a comunidade educativa.

Apoiámos e acompanhámos o projeto de Horta Escolar na EB1/JI da Vila Nova de Caparica e da EB1/JI do Monte de Caparica n.º 2.

Acompanharam-se as reuniões com o Agrupamento de Escolas da Trafaria com vista à avaliação das condições das escolas.

Realizaram-se as Comemorações do Dia Mundial da Criança, com a participação de cerca de 2200 crianças das escolas do 1º ciclo e IPSS da Freguesia de Caparica e da Freguesia da



Trafaria, este ano com atividades promovidas no Parque do Fróis, no Parque Urbano do Monte de Caparica, Largo da República e apoio à EB 1/JI da Vila Nova de Caparica.

Realizou-se o acompanhamento das atividades das Associações de Pais e Encarregados de Educação e de Estudantes das Freguesias.

Realizaram-se as Comemorações de Natal, com oferta, em parceria com o Teatro Extremo, da peça de teatro “Papéis há muitos”, a todas as escolas do 1º ciclo e jardim-de-infância da Freguesia de Caparica e da Freguesia da Trafaria.

2. Promovemos dinâmicas de Ação Social

Dinamizámos, em 2018, ações focalizadas em respostas sociais e práticas de cidadania ativas e que visassem o envolvimento da comunidade, adequando-se às necessidades diagnosticadas nas várias vertentes sociais, tendo sido constituída a Comissão Social da União das Freguesias de Caparica e Trafaria.

Participámos no Conselho Local de Ação Social, visando o acompanhamento dos problemas sociais, com representação no plenário do Conselho Local de Ação Social de Almada (CLASA).

Acompanharam-se as reuniões do Núcleo de Planeamento de Intervenção dos Sem-Abrigo em Almada, com o objetivo de “garantir a transmissão de informação entre o grupo e os parceiros e vice-versa, produzir o diagnóstico dos problemas e soluções, apelar à participação de todos os parceiros, aumentar os níveis de adesão e sensibilização do público e sociedade civil em geral sobre o fenómeno e sua cobertura, tal como contribuir para a qualificação do diagnóstico social sobre o fenómeno do Sem-Abrigo”.

Acompanhou-se o protocolo institucional celebrado no âmbito do programa de candidaturas de parcerias para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária – DLBC Urbano de Almada,



no âmbito das candidaturas do Balcão 2020, com parceria com instituições e coletividades das Freguesias, com realização de sessões de esclarecimento dos apoios e candidaturas disponíveis, tendo sido dinamizado workshop de elaboração e apoio a candidaturas, na Junta de Freguesia da Trafaria, no dia 3 de setembro;

Participou-se no Consórcio do projeto “Upgrading Participation” da candidatura da Associação Juvenil Lifeshaker ao Programa Escolhas.

Participou-se nas reuniões e encontros do projeto “Sai & Age” da candidatura da Santa Casa da Misericórdia de Almada para a zona do 2º Torrão, participando-se no almoço do dia 27 de março e apoiando-se a organização da Arruada no dia 18 de abril, para alertar para a prevenção dos maus-tratos na infância e juventude, assim como o apoio à iniciativa dinamizada, no dia 19 de maio, com um mural de graffiti na parede da Associação de Moradores do 2º Torrão e que contou com o apoio financeiro da Junta de Freguesia. Apoiámos, igualmente, a marcha infantil que participou no desfile em Almada e no desfile no Arraial de S. Pedro da Trafaria.

Promoveu-se o trabalho desenvolvido com a Direcção-Geral de Reinserção Social para o acolhimento e integração de jovens e adultos nos vários setores, no âmbito das solicitações para tarefas a favor da comunidade, com a integração de 5 pessoas neste período.

Procurou-se contribuir para a diminuição de fenómenos como a exclusão social, pobreza e marginalidade, com realização de reuniões e acompanhamento de situações, continuando-se a promover o trabalho conjunto com as instituições locais, no apoio aos mais carenciados, apoiando campanhas de recolha de bens e promovendo campanhas conjuntas.

Realizaram-se visitas institucionais com vista à continuidade de parcerias e promoção de trabalhos conjuntos, bem como avaliação das preocupações das direções, como foram:

- Visita à Almasã – Centro de Educação Especial de Almada, no dia 23 de janeiro, verificando-se necessidades imediatas de apoio ao nível de pequenas reparações de canalização;



- Visita ao Centro Social da Trafaria, da Santa Casa da Misericórdia de Almada, no dia 22 de fevereiro, com reforço de parcerias locais;
- Visita à AIPICA do Raposo, no dia 6 de março, com acompanhamento das dificuldades, com apoio imediato na reparação de calçada e corte de ervas;
- Visita à Creche Popular do Monte de Caparica, no dia 7 de março, com acompanhamento da direção;
- Visita à APPACDM – Quinta dos Inglesinhos, no dia 7 de março, com acompanhamento dos trabalhos realizados e protocolos locais celebrados;
- Visita ao Centro Social e Paroquial da Vila Nova de Caparica, no dia 16 de março, com acompanhamento dos trabalhos realizados;
- Visita ao Centro Social e Paroquial do Cristo Rei, no dia 21 de março, com acompanhamento das dificuldades locais e preparação de apoios;

Promoveu-se a preparação de atividades para a população sénior, tendo em vista a inclusão social e diminuição do isolamento da população, como foram:

- o **Programa Alma Sénior** - Com a participação de cerca de 300 seniores nas modalidades de ginástica e hidroginástica, dando-se apoio às questões que vão sendo levantadas pelos utentes e acompanhamento à ginástica que é realizada no Clube Recreativo “Os Estrelas” e na Sociedade Recreativa Musical Trafariense;

- o **Convívio Sénior** – Foi realizado no dia 27 de março o convívio nas instalações dos Bombeiros Voluntários da Trafaria para os reformados, pensionistas e idosos das freguesias;

- o **Convívio Sénior de Natal** – Foi realizado no dia 19 de dezembro o convívio na Quinta do Miratejo - Caparica para os reformados, pensionistas e idosos das freguesias;

Acompanhou-se o projeto Eco Escolas, desenvolvido pelo Centro Social da Trafaria e pelo Centro Comunitário do PIA1, da Santa Casa da Misericórdia de Almada.

Assinou-se o contrato de comodato celebrado com a Paróquia de S. Pedro da Trafaria, para cedência de um espaço no Mercado Municipal da Trafaria para armazenamento de bens alimentares para atribuição de cariz social.



Iniciou-se o atendimento do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM), no âmbito do Plano Municipal de Almada para a Integração dos Migrantes, no Espaço Cultural da Junta na Trafaria.

Apoiou-se a candidatura da Associação Ad-Sumus a projetos comunitários, no âmbito da dinamização de atividades realizadas para os Imigrantes.

Apoiou-se a dinamização da Festa da Família, promovida pelo PIA2 da Santa Casa da Misericórdia de Almada, no dia 16 de maio no Parque do Fróis – Caparica, assim como outras atividades no âmbito do Projeto Olhar o Bairro, com apoio à dinamização de Torneio de Futsal.

Acolheu-se nas instalações da Junta de Freguesia da Trafaria, no dia 24 de maio, a sessão de formação de agentes educativos, no âmbito do projeto do Centro Social da Trafaria “Somos de todo o Mundo”, numa sessão dinamizada pelo Alto Comissariado para as Migrações.

Participou-se na homenagem, realizada pelo Centro Social da Trafaria, à cantora, educadora e contadora de histórias Celina Pereira, no dia 18 de outubro.

Promoveram-se as Oficinas de Teatro Sénior, em parceria com o Teatro Extremo, com a realização de sessões na Junta de Freguesia da Trafaria.

Dinamizou-se a ida ao teatro para assistir à peça “Dois Reis e um Sono” no Teatro Extremo.

3. Promovemos ações no âmbito da Cultura e Património

De modo a dar continuidade à premissa “saber o passado para fazer o futuro”, com base nas raízes Caparicanas e Trafarienses e continuidade de práticas culturais, realizámos diversas atividades, em 2018, que dessem continuidade ao trabalho já realizado no passado e que constava em Plano de Atividades.



Nesse sentido, promovemos o acompanhamento dos trabalhos e atividades realizadas pelo Movimento Associativo, acompanhando-se a aplicação do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo e preparando-se em conjunto parcerias locais, procurando-se a participação ativa no desenvolvimento e promoção do Movimento Associativo Caparicano e Trafariense, com apoio financeiro e logístico.

Realizaram-se também ações como o apoio à Associação de Moradores do 2º Torrão, com a atribuição de material de economato de escritório para desenvolvimento das suas atividades.

Apoiou-se a candidatura da Tuna Maria – Tuna Feminina da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa aos projetos de financiamento e apoio do Instituto Português da Juventude.

Acompanhou-se o protocolo institucional celebrado no âmbito do programa de candidaturas de parcerias para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária – DLBC Urbano de Almada, no âmbito das candidaturas do Balcão 2020, com parceria com instituições e coletividades das Freguesias.

Realizaram-se reuniões com algumas associações com o intuito de estas apresentarem os planos de atividades e projetos, bem como para dinamização de atividades conjuntas, como foram os casos das reuniões realizadas com as quatro tunas da Freguesia de Caparica para acompanhamento dos projetos de festivais a dinamizar em 2018, a reunião com o Clube Recreativo União e Capricho para acompanhamento das dificuldades do clube, a reunião com a Associação de Pescadores Ala-Ala, a reunião com a Associação de Moradores do 2º Torrão, com a Associação de Moradores da Cova do Vapor, com o Clube de Futebol da Trafaria, com o Clube Amigos do Parque da Paz, com o Monte Kapa – Escola de Desporto, com a Associação da Chut Banática, com a Associação da CHUT2 entre outras.



Continuou-se a promoção de ações, com o envolvimento da comunidade local, tendo em vista a participação ativa das populações, de forma a satisfazer as suas necessidades e anseios, assim como a divulgação das potencialidades da União das Freguesias.

Promoveram-se iniciativas com vista ao cumprimento do Plano Anual da Junta de Freguesia com a montagem dos espaços, contactos com fornecedores para pedidos de orçamentos, contactos com instituições, preparação de iluminação e decoração do local, contactos com artistas, entre outros procedimentos que permitiram o sucesso das mesmas.

Celebrou-se o Dia Internacional da Mulher, com distribuição de postal e flores, e almoço com as trabalhadoras da Junta de Freguesia.

Dinamizou-se o Mercado de Chocolate, no Mercado Municipal da Trafaria e Largo da República, com um programa diversificado de atividades para todas as idades, que incluíram a preparação de painel com as crianças, participação das Tunas e da Banda Filarmónica da Sociedade Recreativa Musical Trafariense;

Acompanhou-se, na Oficina de Leitura, a exposição do GITT, sobre o seu aniversário, com dinamização de visitas guiadas e atividades.

Inaugurou-se na Oficina de Leitura, a exposição local sobre as “Pescas”, que se pretende que seja um retrato participado sobre a Pesca, as pessoas e as suas artes, desde os tempos mais remotos que a memória permite chegar até aos dias de hoje.

Dinamizou-se ainda no espaço do Mercado também se lê, o Concurso de Mousses.

Celebrou-se, com a Associação das Coletividades do Concelho de Almada, protocolo para dinamização dos Jogos Tradicionais nas Escolas e IPSS da Freguesia de Caparica e Freguesia da Trafaria.



Apoiou-se o 1º Estágio de Orquestra de Sopros do Conservatório de Música de Almada, promovido pela Sociedade recreativa Musical Trafariense.

Dinamizou-se a atividade “Como se faz Teatro”, com a colaboração do Grupo de Iniciação Teatral da Trafaria (GITT) e com base na história «O Coração Dorminhoco», escrita por Xico Braga, um dos membros do grupo.

Dinamizou-se, ainda, no espaço do Mercado da Trafaria, a Caça ao Tesouro nos livros.

Realizou-se a Feira à Moda Antiga, nos dias 17 a 20 de maio, nas instalações do Ringue da Vila Nova de Caparica, com dinamização de atividades que contaram com a participação dos alunos da EB1/JI da Vila Nova.

Promoveram-se as Comemorações do Aniversário do 25 de Abril em Almada.

Promoveram-se as Comemorações do Aniversário do 25 de Abril na Trafaria.

Apoiou-se a preparação do Concurso Gastronómico de Almada, com a participação de restaurantes da Trafaria.

Apoiou-se a preparação de Concurso de Montras do Concelho de Almada.

Promoveu-se programas de visita pelas várias localidades, em parceria com o Centro de Arqueologia de Almada, na promoção de campanhas de sensibilização para a importância da preservação da identidade dos Caparicanos e Trafarienses.

Apoiou-se a participação das duas marchas no desfile na Avenida e no Pavilhão em Almada, assim como no Arraial da Caparica realizado no Parque do Fróis, apoiando-se a participação da marcha infantil Sai & Age no desfile na Avenida.



Promoveu-se a continuidade da parceria no Festival de Petiscos e Vinhos na Trafaria, “Trafaria com(prova)”, acompanhando-se a preparação desta iniciativa para os dias 1 a 3 de junho, que contou com a participação de vários produtores de vinhos da região de setúbal e com os restaurantes da Trafaria, que deram a provar os seus petiscos e iguarias típicos da zona.

Dinamizaram-se as Manhãs de Verão, ao longo do mês de julho, com atividades no Largo da República e no ringue da Vila Nova de Caparica, contando-se com a parceria da Associação Juvenil Lifeshaker e Associação de Pais da Vila Nova de Caparica, que apoiaram no acompanhamento das atividades dinamizadas.

Dinamizou-se a pintura do muro do ringue da Vila Nova, em parceria com a EB1/JI da Vila Nova de Caparica, com a participação das crianças.

Preparou-se o Arraial da Caparica, o Arraial da Vila Nova e o Arraial de S. Pedro da Trafaria com a comunidade, com promoção do trabalho das Marchas Populares, que vai muito além do papel cultural e cria padrões de inserção social junto dos mais jovens.

Promoveram-se as Festas Populares, com a realização de apresentações de grupos locais e a participação da comunidade artística, procurando-se o envolvimento das coletividades.

Apoiou-se a realização do Cinemar, com Mostra de filmes sobre o Mar na Trafaria, dinamizado pela Associação Ensaios e Diálogos, em outubro.

Dinamizaram-se as Feiras de Artesanato e Velharias no Passeio Ribeirinho da Trafaria, nos meses de setembro e outubro.



Realizou-se a Noite de Serenatas, no âmbito das Comemorações do Aniversário da Freguesia de Caparica, com a participação das quatro tunas académicas locais, dinamizando-se o envolvimento destas associações e apresentações comunitárias.

Lançou-se o Projeto “Livros à Solta – A Biblioteca mais perto de si!”, com inspiração no projeto BookCrossing, através da partilha de livros em espaços sociais. Através da participação comunitária, foram construídas em oficinas que decorreram no mês de setembro, as caixas de exposição para os livros, tendo sido no dia 6, realizada a distribuição e partilha destes expositores por vários espaços: Junta de Freguesia de Caparica, Biblioteca da Trafaria, Farmácia Central da Trafaria, Bombeiros Voluntários da Trafaria, Conservatório de Música de Almada e Restaurante A Taberna.

Comemorou-se a época festiva do Natal, com as crianças, trabalhadores e população sénior das Freguesias.

Continuou-se a promover o trabalho na Biblioteca da Trafaria – Espaço Cultural da Junta, com dinamização semanal de atividades para a população, tendo sido registados:

	2016	2017	2018
Público Infanto-Juvenil	1981	2324	2415
Público Adulto	2942	3924	4630
N.º inscrições de Utilizadores	81	38	38
N.º pedidos de cedência de documentos	383	149	149

Promoveu-se no Espaço Cultural da Junta, a dinamização de atividades socioculturais diversificadas, tais como: Clube de Leitura; Quem Conta um Conto; Ler Brincando; Arte e Criatividade; Mente Sã, Corpo Sã; Teatro; Dança; Música; Laboratório de Memórias e Visitas Guiadas à BT.



Foram dinamizadas duas exposições, nomeadamente: a exposição As Pescas, exposição em que pretendeu retratar a cultura e arte da pesca na vila da Trafaria, as pessoas, as suas artes, os seus utensílios, em parceria com os pescadores e habitantes locais; e a exposição Jardim de Natal, exposição de árvores de Natal, com materiais reciclados, concebidas pelos alunos do Agrupamento de Escolas da Trafaria.

4. Promovemos ações no âmbito do Desporto e Lazer

Com vista à dinamização de práticas saudáveis, apoiaram-se as iniciativas de desporto das demais instituições, associações e coletividades, com o desenvolvimento de parcerias.

Deu-se continuidade ao protocolo com a Câmara Municipal de Almada, para desenvolvimento e promoção do Programa Alma Sénior, que conta com a participação, nas Freguesias de Caparica e Trafaria, de cerca de 300 utentes.

Realizou-se o Torneio Nacional de Karaté, nos dias 21 e 22 de abril, em parceria com a Associação de Moradores da CHUT2 e com a Associação Nacional KPS, incentivando a prática do desporto e promovendo a realização de esclarecimentos.

Promoveram-se os Jogos Desportivos, com a realização de Torneios de Xadrez e Torneio de Ténis de Mesa, em parceria com o Movimento Associativo.

Continuou-se a manutenção do Ginásio ao Ar Livre, que diariamente acolhe pessoas de todas as faixas etárias, quer seja no ginásio da Timor Lorosae, como no ginásio na Vila Nova de Caparica, Parque do Fróis e ginásio da Trafaria.

Apoiou-se a equipa de Rubgy da Associação Juvenil Lifeshaker.



Participou-se, no âmbito do desporto, no desenvolvimento e promoção do Movimento Associativo Caparicano e Trafariense, com apoio financeiro e logístico, de acordo com o estabelecido no Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo e respeitando sempre a sua participação ativa junto da comunidade local.

Apoiou-se a 3ª Milha Urbana que decorreu na Caparica, junto à Biblioteca Maria Lamas, inserida no âmbito do Troféu Cidade de Almada, em parceria com a Associação Monte Kapa – Escola de Desporto e com a Câmara Municipal de Almada.

Dinamizámos a Caminhada Solidária, que decorreu no dia 29 de junho, com saída e chegada no Largo da República, na Trafaria, promovida em parceria com o Clube de Atletismo Amigos do Parque da Paz para angariação de fundos para os Bombeiros Voluntários da Trafaria.

Apoiou-se a 4ª Corrida Solidária dinamizada pela Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, realizada no dia 5 de outubro.

Dinamizou-se a prova de atletismo do Troféu da Caparica, que decorreu no dia 18 de novembro e contou com a participação de cerca de 250 atletas.